DATAS E FATOS PARA A HISTÓRIA DO CEARÁ

(Continuação da obra de igual título, do Barão de Studart)

LEONARDO MOTA

1930

1º de janeiro — Inauguração, em Baturité, da Casa dos Salesianos, dirigida pelo Pe. Luís de Brito; e ordenação, em Fortaleza, do Pe. Lauro França Ferreira.

2 de janeiro — Os jornais de Fortaleza inserem notícias da posse, no dia 1º, das diretorias de várias associações locais. Na presidência interina da Associação Cearense de Imprensa está o jornalista Aldo Prado, e, na da Fênix Caixeiral, o Sr. Érico de Paiva Mota.

— No Rio, na Esplanada do Castelo, o Sr. Getúlio Vargas lê a sua plataforma de candidato da Aliança Liberal à presidência da República.

3 de janeiro — Com a peça "Malucos de Parangaba" e um ato variado, a Companhia Brandão Sobrinho — Vicente Celestino se despede da platéia fortalezense.

4 de janeiro — Chega, formado em Medicina, o Dr. Francisco Moreira de Sousa, irmão do Dr. Joaquim Moreira de Sousa, diretor da Instrução.

5 de janeiro — Em sessão especial, o "Instituto do Ceará" confere o título de Grande Benemérito ao Dr. Barão de Studart, que é saudado pelo Dr. Antônio Augusto de Vasconcelos.

— Posse da nova diretoria da União de Moços Católicos, da qual é presidente o Sr. Joaquim Caminha de Sá Leitão.

6 de janeiro — Inauguram-se, na Santa Casa de Fortaleza, as Enfermarias para Tuberculosos, mandadas construir pelo Cel. Juvenal de Carvalho, cujo retrato é incorporado à galeria dos benfeitores da instituição. Discursaram o Arcebispo D. Manuel e os Drs. Luís Costa e Andrade Furtado. A Mesa Administrativa do esta-

belecimento inscrustou numa parede uma placa de bronze com a inscrição "Enfermaria Juvenal Carvalho. Mandada construir por êste benemérito cearense e inaugurada a 6-1-1930".

— Aos 68 anos, falece em Fortaleza o sr. José Firmino Gadelha, coletor federal em Messejana.

7 de janeiro — Falecem, nesta capital, o Cel. Joaquim de Alencar Matos, pai do professor Francisco Campelo de Alencar Matos, e o sr. Rodolfo Ferreira da Silva, co-proprietário da "Serraria Rodolfo" e pai do industrial conterrâneo sr. Luís Gonzaga Flávio da Silva.

8 de janeiro — Chega a Fortaleza Madre Maria del Corazon de Maria Favezio, Provincial das Irmãs do Bom Pastor em Buenos Aires.

9 de janeiro — O Engenheiro da Prefeitura de Fortaleza, Dr. Alberto Sá, representa ao governador da cidade sôbre a necessidade de ser demolido o incendiado prédio em que era instalado o "Hotel Avenida", à Rua Barão do Rio Branco, esquina da Guilherme Rocha.

— "O Ceará" publica um telegrama do jornalista Mates Ibiapina, que, do Rio, aplaude a rescisão do contrato da Emprêsa Telefônica do Ceará.

10 de janeiro — "O Nordeste" transcreve de um jornal de Belém a notícia do desastre de automóvel que vitimou a nossa conterrânea D. Marieta Pinheiro Vieira, conhecida como D. Marieta Palhabote.

— No Teatro José de Alencar, realiza-se uma audição de piano da senhorinha Nadir Parente.

11 de janeiro — Na rodovia Fortaleza-Sobral são inauguradas as pontes sôbre os rios Caúipe, Juá, Curu e Frio.

— Recital, em Fortaleza, do tenor português Manuel Raposo.

— O "Correio do Ceará" notícia que o Prefeito de Juazeiro foi substituido pela Câmara daquele município.

12 de janeiro — Encontra-se em Fortaleza Monsenhor Vicente Sóter, Vigário Capitular do Bispado de Crato.

13 de janeiro — A Câmara de Juazeiro telegrafa ao Presidente Matos Peixoto comunicando que destituiu o Prefeito Alfeu Aboim em razão de o mesmo haver aderido à Aliança Liberal e o povo se recusar a lhe pagar impostos, o que determina a acefalia municipal.

— Falece, em Fortaleza, o médico e jornalista Dr. Atualpa Barbosa Lima, nascido a 19 de dezembro de 1893 e formado em 1918.

— Falece o sr. Isaias Gomes de Melo, Escrivão da 2a. Delegacia de Polícia desta capital.

14 de janeiro — Telegramas do Rio informam que o Capitão Juarez Távora foi preso num subúrbio carioca, onde se homisiara em casa de um seu parente.

15 de janeiro — O Presidente Matos Peixoto, em resposta ao telegrama da Câmara de Juazeiro, faz sentir que a mesma agiu ilegalmente, o que corresponde a uma reposição do Prefeito Aboim.

— Inauguração, em Fortaleza, do "Externato General Eudoro Correia", fundado pela Associação dos Funcionários do Colégio Militar. Foi orador o Dr. Henrique Autran.

16 de janeiro — Falece, no Rio de Janeiro, D. Maria Pompeu Acioli, filha do

Senador Pompeu e viúva do antigo Presidente do Estado Dr. Antônio Pinto Nogueira Acioli.

17 de janeiro — "O Nordeste" saúda o Cardial Joaquim Arcoverde, que nesta data perfaz oitenta anos de idade.

18 de janeiro — Chega do Rio, formado em Medicina, o Dr. César Garcia Juaçaba.

19 de janeiro — Instalação, em Sobral, do Banco Mercantil Caixeiral.

20 de janeiro — O Dr. Mozart Catunda Gondim reassume o cargo de Secretário de Polícia, do qual, por 2 meses, se licenciara, tendo sido substituido pelo Dr. Carvalho Júnior.

21 de janeiro — A "Gazeta de Notícias" afirma que a chapa de deputados federais constará de quatro democratas, três conservadores e três peixotistas.

22 de janeiro — Falecem, nesta capital, o missionário Frei Odilon Gelhaus (nascido na Alemanha, em 1870) e o otogenário sr. Evaristo Maia, antigo comerciante.

23 de janeiro — Aos 88 anos, falece em Aracaju o antigo magistrado cearense Dr. Tomás Gomes da Silva, pai do falecido Desembargador Luís Gonzaga e do Bispo de Sergipe, D. José Tomás Gomes da Silva.

24 de janeiro — Agitam-se as rodas políticas, por motivo da escolha dos candidatos à deputação federal.

25 de janeiro — Noticia-se que, em substituição ao falecido sr. Isaias Gomes de Melo, o acadêmico Clodoveu Cavalcante foi nomeado Escrivão da 2a. Delegacia da Polícia.

26 de janeiro — Em solenidade na qual discursam os Drs. Gustavo Frota e Raimundo Gomes, o Centro dos Proprietários comemora o primeiro aniversário de sua instalação.

27 de janeiro — Falece, em Limeiro, aos 86 anos de idade, D. Maria Joana Chaves, mãe dos falecidos Cônego Climério Chaves e Dr. Leonel Chaves, lente da Faculdade de Direito.

— Falece, em Fortaleza, o violinista Tancredo Furtado de Mendonça.

28 de janeiro — Solenes exéquias, na Catedral de Fortaleza, de Dom Quintino Rodrigues de Oliveira e Silva, Bispo de Crato, cujo panegírico esteve a cargo de Monsenhor João Alfredo Furtado.

— O Salão Juvenal Galeno homenageia o Dr. Aldo Prado, pela publicação de seu livro "Evas do meu tempo". Falam, entre outros intelectuais, Beni Carvalho, Jáder de Carvalho, Loiola de Alencar e Mário Sobreira de Andrade.

29 de janeiro — O Inspetor da Alfândega, Dr. Antônio Eustáquio Coelho, fere, a bala, um condutor de bondes que, alta madrugada, penetrara em sua residência atraido por uma criada.

30 de janeiro — Recepção do escritor Ramayano de Chevalier, no Salão Juvenal Galeno. Figuram na parte literária Cruz Filho, Filgueiras Lima e Mozart Firmeza.

— No Prédio da Associação dos Merceeiros, instalam-se as Escolas Reunidas da Praça Gonçalves Ledo. Discursaram o Dr. Moreira de Sousa, a professora Helena Gomes de Matos e o sr. Leandro Lira.

31 de janeiro — O engenheiro Luís Humbert, representante da "Compagnie Générale Aero Postale", visita a imprensa para declarar que, dentro de um mês, será inaugurado o campo de aviação do Alto da Balança.

1º de fevereiro — Regressa de Fortaleza ao Maranhão o jornalista Pe. Arias Cruz, vindo aqui a passeio.

2 de fevereiro — Inauguração, no bairro de São Gerardo, do "Abrigo-Hospital Dr. Demóstenes de Carvalho".

— Transita por esta capital, a bordo do "Itaitê", a Caravana Liberal chefiada pelo deputado mineiro Augusto de Lima, e de que faziam parte os srs. Bruno Lobo, Edgar Schneider, Agripino Nazaré e Alcides Carneiro. A polícia proibiu que realizassem um comício na Praça do Ferreira, e na concentração havida na Praça dos Voluntários, registraram-se correrias, em consequência da intervenção da cavalaria. No mesmo dia o Itaitê" prosseguiu viagem, levando os caravaneiros.

3 de fevereiro — Divergem os comentários dos jornais sôbre as ocorrências da véspera, quando da passagem da Caravana Liberal. Uns profligam as violências da polícia, e outros censuram os oposicionistas, não só pelos excessos oratórios contra as autoridades, como por pretenderem realizar comícios em local proibido por lei.

4 de fevereiro — A burleta "Canabrava", de Silvano Serra, está causando sucesso no "Grêmio Pio X".

5 de fevereiro — Falece, no interior da Bahia, o Pe. Dr. Pedro Emiliano da Frota Pessoa, nascido em Sobral, a 31 de março de 1878, e irmão do escritor José Getúlio da Frota Pessoa.

6 de fevereiro — "A influência da moda na mentalidade do indivíduo" é o tema de uma conferência de Josaphat Linhares no Salão Juvenal Galeno. Seguiram-se recitativos de Raquel de Queirós, Suzana Guimarães, Julinha Galeno, Mozart Firmeza, Mário Sobreira de Andrade e Filgueiras Lima.

7 de fevereiro — Bodas de ouro do casal Cel. João da Fonseca Barbosa — D. Leonísia Studart da Fonseca.

8 de fevereiro — No Centro Artístico Cearense, o Dr. Álvaro Bomilcar faz uma conferência sôbre "Perseverança e Economia".

— Em Cascavel, o Tenente Antônio Leite é agredido por dois soldados indisciplinados.

9 de fevereiro — Vários comerciantes, entre os quais os srs. Joaquim Markan e Eurico Salgado Duarte, no hidro-avião "Bahia", da Nyrba Line", realizam um passeio a Quixadá, pousando nas águas do Açude do Cedro.

10 de fevereiro — No "Instituto Epitácio Pessoa", o Dr. Moreira de Sousa, diretor da Instrução, dá início às preleções da "Semana Pedagógica".

11 de fevereiro — Em prosseguimento da "Semana Pedagógica", a professora D. Edite Braga discorre sôbre "A metodologia do Desenho na escola primária".

12 de fevereiro — São oradores do dia, na "Semana Pedagógica", os srs. Plácido Aderaldo Castelo e Filgueiras Lima.

13 de fevereiro — A palestra da "Semana Pedagógica" foi proferida pelo prof. Lutgardes de Castro, lente da Escola de Aprendizes Marinheiros.

— Os jornais noticiam estar circulando a plaquete "Toque de clarim", do poeta cearense Carlos Gondim.

14 de fevereiro — A professora D. Zilda Martins Rodrigues fala sôbre "O ensino do cálculo na escola ativa".

— Festiva chegada da Caravana chefiada pelo deputado gaúcho Batista Luzardo e de que faziam parte, entre outros, os Cônegos Marcos Pena e Matias Freire e os Drs. Raul Bittencourt, Paulo Duarte e Gustavo Capanema Filho. Em um coreto erguido no jardim da residência do Dr. Morais Correia, vários oradores se fizeram ouvir, a exemplo de Quintino Cunha, Demócrito Rocha, Américo Palha, Paulo

Duarte e Batista Luzardo. Antes, das sacadas da "Fenix", haviam discursado o Dr. Morais Correia e o Cônego Marcos Pena (mineiro).

15 de fevereiro — Conferência de Raul Bittencourt na Fenix Caixeiral. O orador confrontou as plataformas dos srs. Júlio Prestes e Getúlio Vargas, candidatos a presidência da República. Discursaram, também, o Dr. Morais Correia, o Cônego Marcos Pena e o Dr. Paulo Duarte.

16 de fevereiro — Almôço, na "Rotisserie", aos caravaneiros, oferecido pela classe caixeiral e pelos jornais aliancistas. Oradores: Pais de Castro, Demócrito Rocha, Raul Bittencourt e Cônegos Marcos Pena e Matias Freire.

— Comício na Praça José de Alencar, com discursos de Paulo Duarte, Cônego Marcos Pena e Raul Bittencourt.

— Banquete aos caravaneiros no Clube dos Diários. Oradores: Fernandes Távora e Raul Bittencourt.

— Em continuação à "Semana Pedagógica", o Dr. José Martins Rodrigues preleciona sôbre "O ensino do vernáculo na escola ativa".

17 de fevereiro — Com exceção do sr. Batista Luzardo, que se acha enfêrmo, os caravaneiros viajam para o Cariri, em carro especial, ligado ao "horário" da R.V.C.

— Em trânsito para o norte do país, passa por Fortaleza, onde desembarca, o prelado salesiano do Rio Negro, Monsenhor Pedro Massa.

— Decreto do Presidente da República transferindo o município de Cedro, do 1º para o 2º distrito eleitoral do Ceará.

18 de fevereiro — Desembarca em Fortaleza, onde é homenageado pelo mundo oficial, o Dr. José Pires Sexto, governador eleito do Maranhão.

— Falece, em Manaus, o sr. Elpídio Chaves Melo, que em 1861 nascera em Independência e fôra Contador dos Correios do Amazonas.

19 de fevereiro — O "Correio do Ceará" publica longa relação das realizações e benemerências do sr. Júlio Prestes à frente do govêrno de S. Paulo.

20 de fevereiro — Na Escola Apostólica de Baturité, o seminarista José Furtado cai de uma mangueira, e falece, logo depois.

21 de fevereiro — O "Correio do Ceará" sugere ao Prefeito de Fortaleza a construção de um corêto à beira mar, para retretas em noites enluaradas.

22 de fevereiro — Embarcam para o Maranhão os caravaneiros da Aliança Liberal, que quase à meia noite do dia anterior haviam regressado do Cariri.

23 de fevereiro — Em cerimônia presidida pelo Arcebispo D. Manuel, numerosos católicos recebem as fitas verde e azul da Congregação Mariana da Catedral.

24 de fevereiro — A data da Constituição Federal é comemorada na União de Moços Católicos, com uma conferência de Audifax Mendes, a que se seguiram recitativos de Filgueiras Lima, Leal de Macedo, Mozart Pinto e das senhoritas Maria Letícia Ferreira Lima, Neide Vieira e Minesota Mac-Dowell.

25 de fevereiro — Chega a esta capital o hidro-avião "Pernambuco", da "Nyrba Line". Veio sem passageiros e com cinco sacas de mala postal.

— Transferidos do Ceará, viajam para o sul do país os srs. Luís Brígido e Cornélio Diógenes, funcionários públicos e batalhadores em prol da Aliança Liberal.

26 de fevereiro — No K. 77, vira uma locomotiva da R.V.C., matando o maquinista Francisco Ferreira Nobre.

27 de fevereiro — O sr. João Lima, gerente da Emprêsa Luís Severiano Ribeiro,

em entrevista ao "Correio do Ceará", fala sôbre a próxima novidade que será a instalação do cinema falado em Fortaleza.

28 de fevereiro — Aos 71 anos de idade, falece em Sobral o antigo magistrado Dr. João Júlio de Almeida Monte.

1º de março — Realizam-se as eleições para Presidente e Vice-Presidente da República, uma cadeira de Senador e dez de Deputados Federais. Os candidatos a Presidente são os srs. Júlio Prestes e Getúlio Vargas, e a vice-presidência é disputada pelos srs. Vital Soares e João Pessoa. Figuram na chapa oficial do situacionismo cearense: Para senador, o sr. João Tomé de Sabóia e Silva. Para deputados — 1º distrito: Manuel Moreira da Rocha, Manuelito Moreira, Nelson Catunda, Eduardo Girão e Vicente Linhares; 2º distrito: Hermenegildo Firmeza, Beni Carvalho, José Acioli, Álvaro de Vasconcelos e Álvaro Fernandes. Também são candidatos: pelo 1º distrito o Dr. José de Borba, e pelo 2º o Dr. Fernandes Távora.

2 de março — Posse do Cônego José de Lima Ferreira como vigário da freguesia fortalezense de Nossa Senhora do Carmo.

3 de março — O sr. Alberto Albuquerque assume a chefia da Estação Telegráfica de Fortaleza, por estar licenciado por 6 meses o sr. Luís Memória.

4 de março — O ladrão "Rafaelzinho" (Manuel Correia Lucas) recebe a tiros a polícia que o pretendia prender e é morto pela mesma, na "Vila Monteiro".

5 de março — "O Nordeste" dá publicidade a uma carta do Engenheiro Mário Eloi, escrita do Rio, sôbre como está organizado o projeto do Porto de Fortaleza.

6 de março — No bairro Santos Dumont, é inaugurado o "Ginásio S. João", de cuja diretoria fazem parte os professôres César Campelo, Domingos Barroso, Joel Linhares e o capitalista João Gentil.

7 de março — No Salão Galeno, Cruz Filho lê alguns capítulos de sua obra inédita "História do Ceará".

— Por iniciativa da União de Moços Católicos, Luís Sucupira faz, no Círculo São José, uma conferência contra o comunismo.

8 de março — O "Correio do Ceará" transcreve da "Revista Policial" a íntegra das cartas trocadas entre a Maçonaria Cearense e o Dr. Mozart Catunda Gondim, a propósito dos incidentes com a Caravana chefiada pelo deputado Augusto de Lima.

9 de março — Início, no Clube dos Diários, do Primeiro Campeonato Cearense de Xadrez, organizado por Gilberto Câmara que, a 24 de dezembro de 1929, criara no "Correio do Ceará" a primeira secção enxadrística da imprensa fortalezense.

— Inauguração, em Baturité, do "Colégio Domingos Sávio", dos Padres Salesianos.

10 de março — Falece, em Fortaleza, o notável homem de letras Dr. Antônio Augusto de Vasconcelos, nascido em Maranguape, a 23 de dezembro de 1852.

11 de março — Aos primeiros minutos da madrugada, é assassinado, no Benfica, o poeta Carlos Gondim, nascido na Serra de Baturité (Santos Dumont) a 6 de dezembro de 1886.

12 de março — O Dr. Henrique Autran é reeleito diretor da Escola de Agronomia do Ceará.

13 de março — Em razão da luta armada em Princêsa, seguem para a fronteira do Ceará com a Paraíba fortes contingentes da polícia cearense, a fim de ser evitada a invasão do território estadual.

14 de março — Falece, no Rio, o Cônego Plínio Teixeira Pequeno, nascido no Icó, a 27 de novembro de 1886.

— No Centro Artístico Cearense, o Dr. Lincoln Mourão de Matos faz uma conferência contra o comunismo.

15 de março — É assassinado na fazenda "Transval", de Quixeramobim, o sr. Pedro Coelho, ex-delegado de Senador Pompeu.

16 de março — Falece, nesta capital, o Cel. Solon da Costa e Silva, proprietário da extinta Emprêsa Ferro-Carril e sócio da Firma Solon & Valente.

17 de março — A Companhia Palmeirim Silva, que está trabalhando no Teatro José de Alencar, encena a comédia "Sou pai de minha mãe".

18 de março — O "Correio do Ceará" continua a publicar "A evolução econômica e intelectual do Cariri", do Dr. Xavier de Oliveira. Tal publicação fôra começada na edição do dia 14.

19 de março — Aos 68 anos de idade, falece nesta capital o sr. Ildefonso Gurgel Nogueira, antigo comerciante e pai do Dr. Aderson Perdigão Nogueira, magistrado em S. Paulo.

20 de março — A senhorinha Alba Ferreira, filha do Dr. Joaquim Torcápio Ferreira, está sendo a candidata mais votada, no Ceará, ao novo Concurso Internacional de Beleza.

21 de março — Na "Beneficente 24 de junho", à Praça de Pelotas, o acadêmico Bonerges Luz faz uma conferência contra o comunismo.

— Incêndio da "Mercearia Santa Terezinha" na Travessa do Mercado.

22 de março — Segue para Senador Pompeu o Delegado Perboyre e Silva, que vai instaurar inquérito sôbre o assassínio de Pedro Coelho.

23 de março — Telegramas de S. Paulo referem que o escritor cearense Raimundo de Menezes foi nomeado Delegado de Polícia de Campinas.

24 de março — O Arcebispo D. Manuel convida os presidentes de tôdas as associações pias masculinas para uma reunião no dia seguinte, a fim de se reorganizar a Federação das Associações Católicas.

25 de março — Inauguração das grandes reformas por que passou o edifício do Colégio da Imaculada Conceição.

26 de março — Aos 44 anos, falece o sr. Leopoldo Barreto da Fontoura, Inspetor do Colégio Militar e autor da peça "São João na roça", encenada pelo Grêmio Pio X .

27 de março — Chuvas copiosas estão prejudicando o tráfego ferroviário, sobretudo à altura da estação de S. José.

28 de março — Na Fenix Caixeiral, o Dr. José Martins Rodrigues faz uma conferência contra o comunismo, na série promovida pela União de Moços Católicos.

29 de março — Nesta capital, à Rua José Avelino, um incêndio destroi o "Café e Mercearia Maranguape", de propriedade do sr. José de Lima Castro.

30 de março — Chega a esta capital a escritora D. Maria Eugênia Celso.

— Inauguração do novo prédio do "Dispensário dos Pobres". Noticiando isso no dia imediato, "O Nordeste" publica interessante histórico do "Dispensário".

— Falece, em Fortaleza, o farmacêutico Antônio Gonzaga Cordeiro de Almeida proprietário do Laboratório Gonzaga, irmão do sr. Teófilo Cordeiro e tesoureiro da Ordem Terceira Franciscana.

31 de março — "O Correio do Ceará" publica um cliché da antiga residência dos Governadores da Capitania do Ceará. Êsse prédio vai ser demolido para dar lugar à construção do novo Mercado de Frutas e Cereais.

1º de abril — De sua viagem ao sul do país, regressa a esta capital o Dr. Bernardo Café, administrador dos Correios do Ceará.

2 de abril — Na "Pensão Portuguêsa", o agente comercial Amâncio Leite assassina a mundana Luzia Gomes e suicida-se, em seguida.

— Na secção "Arquivo de João Brígido", a "Gazeta de Notícias" reproduz interessante carta do Dr. Frederico Borges, ao valoroso jornalista.

3 de abril — A Junta Apuradora do pleito de 1º de março conclui os seus trabalhos, que asseguram a vitória da chapa oficial.

— Manifesta-se um incêndio nos armazens de algodão da firma Joaquim Gonçalves & Cia.

— Falece, no Amazonas, ao 74 anos de idade, o benquisto cearense José Moreira Maia, que por muitos anos residiu em Quixadá.

4 de abril — Falece, no Rio, aos 90 anos de idade, o Cel. Francisco Alves Barreira Cravo, chefe de ilustre família de Quixadá.

— Na Associação dos Merceeiros, o Dr. Valdemar Falcão realiza uma conferência contra o comunismo.

5 de abril — Prefaciada pelo Dr. Bóni Carvalho, profere uma palestra literária a escritora Maria Eugênia Celso, no Clube Iracema, sôbre "Ecletismo".

6 de abril — Falece, afogado, no Recife, o jornalista César Magalhães, nascido em Baturité, a 11 de outubro de 1907. Fôra redator do "Correio do Ceará" e, últimamente, em Pernambuco, era funcionário da "Sul América".

7 de abril — O Salão Juvenal Galeno recepciona a escritora Maria Eugênia Celso, que é saudada por Moreira de Sousa, Henriqueta Galeno e Alba Valdez.

— Falece, em Pedra Branca, o Cel. Augusto Vieira, nascido a 3 de maio de 1871, comerciante e chefe político.

— Apuração final do Concurso Internacional de Beleza: — Alba Ferreira, 61.437 votos; Magnólia de Sousa Cavalcante, 31.057. A senhorinha Alba Ferreira é proclamada "Miss Fortaleza".

8 de abril — Por ocasião do concorrido embarque do Deputado Manuel Moreira da Rocha, sofre grande inclinação a extremidade do Viaduto Moreira da Rocha, do que resultou serem projetadas no mar algumas dezenas de pessoas. A confusão foi enorme, houve feridos, mas não se registraram mortes.

9 de abril — O júri de Fortaleza condena a 28 anos de prisão Raimundo de Sousa Sales, assassino da jovem Ritinha Holanda. A acusação foi feita pelo promotor J. J. de Pontes Vieira e pelo Dr. Augusto Correia Lima. Incumbiu-se da defesa o Dr. Raimundo Gomes de Matos.

10 de abril — São prestadas várias homenagens ao nataliciante Diretor da Instrução Pública, Dr. Joaquim Moreira de Sousa.

11 de abril — Na Sociedade Deus e Mar, o jornalista Loiola de Alencar faz uma conferência contra o comunismo.

12 de abril — Explosão de um depósito de pólvora e dinamite no Açude Patu, em Senador Pompeu, disso resultando prejuizos vultosos. O vigia do açude enloqueceu.

13 de abril — Ampla reportagem de "O Nordeste" sôbre as homenagens da Faculdade de Direito à memória do Dr. Antônio Augusto de Vasconcelos, na sessão em que falaram o bacharelando Boanerges Luz, o Prof. Andrade Furtado e o desembargador Ábner Vasconcelos, êste último pela família do homenageado.

14 de abril — Inauguração das estações telefônicas de Trairi e Monte Alverne.

15 de abril — Posse da nova diretoria do Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua, cujo presidente é o sr. **Elpídio Prata.**

— Viaja para o Rio o jornalista Pais de Castro, que é substituido interinamente pelo Dr. Carvalho Lima na direção de "O Ceará".

16 de abril — A Secretaria do Arcebispado está desmentindo que ganhem indulgências as pessoas que assitirem à película "Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo", conforme anunciavam alguns cinemas.

17 de abril — Chega a Fortaleza o cômico excêntrico Fred Bernardi, que fará uma temporada no "Majestic".

— Na "Gazeta de Notícias", o Dr. Eusébio de Sousa publica um artigo intitulado "Serra do Pereiro ou do Pereira?".

18 de abril — Sexta-feira Santa — Falece, no Rio, o Cardial Joaquim Arcoverde, nascido em Pernambuco, a 17 de janeiro de 1850.

19 de abril — Falece, aos 88 anos, o capitão Manuel Rodrigues dos Santos Moura, veterano da Guerra do Paraguai.

— Ceia dos calouros da Faculdade de Direito. O orador foi Filgueiras Lima .

20 de abril — Aos 16 anos, falece o liceista Luís de Alcântara, filho do Cel. Hortêncio Alcântara e cunhado do ex-prefeito Godofredo Maciel.

21 de abril — Registram-se desagradáveis incidentes entre alunos do Liceu e da Escola de Aprendizes Marinheiros.

22 de abril — O Dr. Abraão Leite reassume a chefia da Rêde de Viação Cearense, na qual chefia se achava, interinamente, o Dr. José Caminha Muniz.

23 de abril — Luís Sucupira saúda, pelo "O Nordeste", o aparecimento do livro "Marteladas", de Silveira Marinho (Monte Claro).

24 de abril — A Companhia de Operetas Brandão Sobrinho — Vicente Celestino, que aqui estivera recentemente, volta a estreiar no Teatro José de Alencar, e o faz com "Mazurka Azul".

25 de abril — Na União Marítima Beneficiente, o jornalista Elias Mallmann faz uma conferência contra o comunismo.

26 de abril — Tôda a bancada cearense na Câmara Federal, com exceção do sr. Vicente Linhares, protesta solidariedade política ao Presidente Matos Peixoto.

— No salão do "Cine Moderno", inaugura-se uma Exposição de pintura e escultura da senhorinha Maria Laura Mendes.

27 de abril — Falece, em Fortaleza, o sr. José Joaquim de Farias Júnior, professor aposentado da Escola de Aprendizes Marinheiros e antigo secretário da Capitania do Porto.

28 de abril — Os jornais registram como "beleza da aviação" o fato de o comerciante Fernandes Júnior, em 36 horas, ter ido a Belém, onde pernoitou, e regressado a Fortaleza.

29 de abril — Está em Fortaleza a cantora paràense Hermila Nobre, que, em companhia do jornalista Paulo Sarasate, visita as redações das folhas locais.

30 de abril — Na zona jaguaribana, notadamente em União, começa a se fazer sentir a falta de inverno.

1º de maio — No Centro Artístico Cearense, o prof. José dos Anjos Filho faz uma conferência sôbre "O operariado consciente em face do comunismo degradante".

— Inauguração, em Itapipoca, de um Sub-Posto de Profilaxia Rural, dirigido pelo Dr. Martins Neto.

2 de maio — Um telegrama do Rio informa que, em sua contestação aos diplomas dos deputados federais, o Dr. Fernandes Távora, provando irregularidades do pleito, mostrou que em Iguatu ocorreu o estranho caso da ressurreição do assassinado telegrafista Paulo Brasil, cujo nome figura entre os votantes.

3 de maio — O Delegado Perbcyre e Silva dá uma busca num banco clandestino de jôgo do bicho, à Rua das Trincheiras, apreendendo na "cumbuca" a importância de quase cinco contos de réis.

4 de maio — No lugar Várzea Comprida, na Caridade, morrem dois rapazes, afogados num pôço do rio Canindé.

— Mais 112 senhoras de Fortaleza se incorporam à Associação das Mães Cristãs.

5 de maio — A senhorinha Hermila Nobre realiza um recital no Salão Juvenal Galeno, em homenagem à imprensa e àquele centro cultural.

6 de maio — "O Nordeste" publica a íntegra da carta que o Diretor dos Serviços Sanitários do Distrito Federal, Dr. Plácido Barbosa, endereçou ao Cel. Juvenal de Carvalho, exalçando seu gesto benemérito em dotar a Santa Casa de Fortaleza de enfermarias para tuberculosos.

— Recepção da cantora Hermila Nobre na Liga Paràense, onde é saudada por Álvaro Bomílcar e Audifax Mendes.

7 de maio — José Júlio escreve no "Correio do Ceará" a favor da fundação de uma "Associação Beneficente dos Amadores Teatrais".

8 de maio — Isac Amaral inicia no "Correio do Ceará" a interessantíssima série de artigos "Episódios da campanhia abolicionista".

9 de maio — Na União Beneficente dos Trabalhadores de Fortaleza, o Dr. Raimundo de Alencar Araripe faz uma conferência contra o comunismo.

— Recital da cantora paràense Hermila Nobre, no Teatro José de Alencar.

10 de maio — Começa no Passeio Público a "Festa das Nações", quermesses distribuídas por pavilhões que homenageiam diferentes países.

11 de maio — Movimentam-se as rodas literárias citadinas, para a reorganização da Academia Cearense de Letras.

12 de maio — Inicia-se, em Fortaleza, a Terceira Semana da Educação. Anuncia-se que haverá o Dia da Escola, Dia do Lar, Dia do Dever, Dia da Saúde, Dia da Fraternidade, Dia da Natureza e Dia da Boa Vontade.

13 de maio — Total incêndio, na Praça Capistrano de Abreu, da "Casa Paraíba", de propriedade do sr. José Gomes de Melo.

14 de maio — O Secretário de Polícia, Dr. Mozart Catunda Gondim, chama a juízo o jornalista Américo Palha.

15 de maio — Os jornais previnem que, a partir de 1º de junho, alguns trens da Rede de Viação Cearense farão num dia o percurso Fortaleza-Iguatu.

16 de maio — No Centro dos Retalhistas, conferência de Hugo Vítor Guimarães, acadêmico de Direito, contra o comunismo.

17 de maio — Solenes exéquias do Cardial Arcoverde, na Catedral de Fortaleza.

— Falece, nesta capital, o abolicionista João Carlos da Silva Jataí, nascido a 11 de agôsto de 1842.

— Falece, em Fortaleza, o sr. Raimundo Cordeiro de Almeida, filho do Cel. Teófilo Cordeiro e irmão do Tenente Carlos Cordeiro de Almeida, Oficial do Exército.

18 de maio — Em Mondubim, é bàrbaramente degolado o popular Antônio Carnaúba.

19 de maio — O Arcebispo D. Manuel da Silva Gomes segue para Manaus, em visita a D. Basílio Pereira, Bispo do Amazonas.

20 de maio — O "Correio do Ceará" publica o parecer de Clóvis Beviláqua sôbre a suposta inegibilidade de Beni Carvalho, que era Vice-Presidente do Estado e foi eleito deputado federal.

21 de maio — Sob a regência do lazarista Pe. José Júlio Lino, inaugura-se um Curso de Tomismo na Faculdade de Direito do Ceará, iniciativa da Ação Universitária Católica.

— Na residência do Dr. Válter Pompeu, reorganiza-se a Academia Cearense de Letras, que passa a ficar constituída pelos seguintes nomes: 1) Andrade Furtado; 2) Antônio Furtado; 3) Antônio Sales; 4) Antônio Teodorico; 5) Adauto Fernandes; 6) Amora Maciel; 7) Beni Carvalho; 8) Carlos Studart Filho; 9) Clodoaldo Pinto; 10) Cruz Filho; 12) Dolor Barreira; 13) Elias Mallmann; 14) Emídio Barbosa; 15) Euclides César; 16) Fernandes Távora; 17) Gilberto Câmara; 18) Jáder de Carvalho; 19) Joel Linhares; 20) Josaphart Linhares; 21) José Martins Rodrigues; 22) J. J. Pontes Vieira; 23) José Sombra; 24) Ermínio Araújo; 25) Luís Sucupira; 26) Leiria de Andrade; 27) Martinz de Aguiar; 28) Mozart Pinto; 29) Mozart Firmeza; 30) Matos Peixoto; 31) Pe. Misael Gomes; 32) Monte Arrais; 33) Júlio Maciel; 34) J. Otávio Lôbo; 35) Papi Júnior; 36) Renato Braga; 37) Tomás Pompeu Filho; 38) Tomás Pompeu Sobrinho; 39) Teodoro Cabral; 40) Válter Pompeu. Foi aclamada a seguinte diretoria: Presidente, Antônio Sales; Vice-Presidente, Martinz de Aguiar; Secretário-Geral, Válter Pompeu; 1º Secretário, Luís Sucupira; 2º dito, Elias Mallmann; Tesoureiro, Euclides César; Bibliotecário, Joel Linhares.

22 de maio — Na Associação dos Universitários, a professora Isa Linhares faz uma conferência sôbre "A educação na formação do caráter".

23 de maio — No Crato, Vicente Feitosa assassina o Dr. Ocelo Sobreira, que contava 36 anos de idade e era advogado e o Promotor de Justiça da Comarca.

24 de maio — A área central da Praça José de Alencar, inteiramente remodelada, é entregue ao público fortalezense.

— Falece em Iguatu o Dr. José Dias Neto, médito da Rêde de Viação Cearense, residente em Senador Pompeu.

25 de maio — Wilson Amaral vence a meia- maratona organizada pelo "Náutico Atlético Cearense". A corrida teve começo no lugar Pedreira, a 3 quilômetros de Maranguape, e veio terminar em Fortaleza, na Praça José de Alencar.

26 de maio — Falece, no Pará (Santarém), o nosso conterrâneo Edmar Barreira Cravo.

27 de maio — O "Correio do Ceará" ilustra sua edição com clichés do "Graff Zeppelin", a respeito de cuja passagem por Fortaleza é intensa a curiosidade popular.

28 de maio — Passa por Fortaleza o "Graff Zeppelin", alvoroçando a população, que saiu à rua para apreciar o vistoso dirigível alemão.

— Viaja para Pernambuco, donde se transportará à Europa, em tratamento de saúde, o Cel. Juvenal de Carvalho.

29 de maio — Bênção, nesta capital, da igreja do Cristo Rei, dos Padres Jesuitas.

— No Leprosário de Canafístula, realiza-se a inauguração da "Crèche" para os filhos dos doentes internados. São inaugurados também mais quadro pavilhões ou dependências do Leprosário. Os atos contaram com a presença do Presidente do Estado e do Chefe do Saneamento Rural, Drs. Matos Peixoto e Samuel Uchôa, além de muitas pessoas gradas.

30 de maio — "O Nordeste" publica o belo discurso de Antônio Sales, ao assumir, na véspera, a presidência da Academia Cearense de Letras.

— Falece, em Fortaleza, o sr. Amarílio Normando, proprietário do bar do Passeio Público.

— A escritora sulista Mercedes Dantas faz uma conferência, na Escola Normal Pedro II, sôbre "A escola ativa". Na véspera, fôra recepcionada na Asociação Cearense de Educação, onde a saudara a Professora Maria de Jesus Melo.

31 de maio — Na Câmara Federal, o deputado Beni Carvalho faz a necrologia do Dr. Antônio Augusto de Vasconcelos.

— Aos 86 anos, na fazenda "Barra", de Tauá, falece o Cel. Leandro Custódio de Oliveira Castro, nascido a 14 de novembro de 1844.

1º de junho — Começa a vigorar o novo horário dos trêns da Rêde Viação Cearense, o qual permite a ida e volta, de Fortaleza ao Crato, em três dias.

2 de junho — O "Correio do Ceará" transcreve as impressões da escritora Maria Eugênia Celso a respeito da visita às capitais nortistas.

3 de junho — Destinados à Paraiba e vindos do Piauí e Maranhão, passam por Fortaleza cêrca de 400 soldados do Exército, afora a oficialidade.

4 de junho — Falece, no Recife, o sr. Diogo Façanha de Sá, irmão do engenheiro Alberto Sá.

— O jornalista Teodoro Cabral ("Políbio"), em sua crônica diária na "Gazeta de Notícias", elogia a plaquette em que o Dr. Tomás Pompeu Sobrinho refuta o "Retrato do Brasil", do escritor paulista Paulo Prado.

5 de junho — A professora Júlia de Vasconcelos toma posse de sua cadeira no Instituto do Ceará, onde é saudada pelo Dr. Álvaro Bomílcar.

— Recepção da escritora Mercedes Dantas no Salão Juvenal Galeno. Faz-lhe o elogio Filgueiras Lima. Mercedes Dantas pronunciou uma palestra sôbre "Mal de Amor", e o Dr. Meton de Alencar leu o ensaio "O micróbio do Amor".

— Nas oficinas do Urubu, o jovem eletricista Ivanhoé Macedo, filho do Engenheiro Teles de Macedo, é fulminado por uma corrente de alta voltagem.

6 de junho — Instala-se, nesta capital, a Sociedade de Estudos Pedagógicos, sob a presidência do Dr. Francisco de Menezes Pimentel.

— Falece, em Fortaleza, o Dr. Archias Medrado, engenheiro da Inspectoria de Sêcas e lente da Escola de Agronomia.

7 de junho — "O Ceará" anuncia que vai suspender temporàriamente a sua circulação.

8 de junho — Solene Te-Deum no Instituto de Santa Dorotéa, comemorativo da beatificação da Venerável Madre Paula Frassinetti.

9 de junho — Cinquentenário da inauguração da estação ferroviária de Fortaleza.

— Os jornais anunciam o aparecimento d"O Quinze", romance de Raquel de Queirós.

— Embarca para o norte a beletrista Mercedes Dantas.

— No Salão Juvenal Galeno, é fundada a Academia de Letras do Ceará. (Não confundir com a Academia Cearense de Letras). O quadro social ficou assim constituído: 1) Adonias Lima; 2) Álvaro Bomílcar; 3) Alba Valdez; 4) Aldo Prado; 5) Adília de Albuquerque Morais; 6) Aristóteles Bezerra; 7) Antônio Drummond; 8) Beni Carvalho; 9) Carlos Câmara; 10) Eduardo Mota; 11) Eusébio de Sousa; 12) Filgueiras Lima; 13) Faustino do Nascimento; 14) Francisco de Menezes Pimentel; 15) Gilberto Câmara; 16) Gastão Justa; 17) Henriqueta Galeno; 18) Heitor Marçal; 19) José Valdo; 20) Joaquim Moreira de Sousa; 21) J. Perboyre e Silva; 22) J. V. Sidney Neto; 23) J. Leite Maranhão; 24) Jorge de Sousa; 25) Kerginaldo Caval-

cante; 26) Luís de Morais Correia; 27) Loiola de Alencar; 28) Luís de Castro; 29) Manuel Miranda; 30) Mário Sobreira de Andrade; 31) Meton de Alencar; 32) Quintino Cunha; 33) Renato Viana; 34) Raquel de Queirós; 35) Stela Rubens Monte; 36) Silveira Filho; 37) Suzana de Alencar Guimarães; 38) Targino Filho; 39) Tancredo de Morais; 40) Teodoro Cabral. — Presidente, Adonias Lima; Vice-dito, Moreira de Sousa; Secretário-Geral, Gilberto Câmara; Secretários, Aldo Prado e Stela Rubens Monte; Bibliotecária, Raquel de Queirós; Tesoureira, Henriqueta Galeno.

10 de junho — Instalação da Câmara Municipal de Fortaleza, perante a qual o Prefeito Álvaro Weyne lê a sua Mensagem.

11 de junho — Assassínio do jornalista Antônio Drummond, diretor da "Gazeta de Notícias", pelo Dr. Virgílio Gomes, juiz municipal. O crime ocorreu às primeiras horas da noite.

12 de junho — Funerais do jornalista Antônio Drummond. Discursaram no Cemitério o jornalista Américo Palha, o Dr. Terêncio Guedes, o liceista Geraldo Lemos e o operário Antônio Ramos (gráfico).

13 de junho — Bênção, em Fortaleza, da igreja de Nossa Senhora das Dores, dos Padres Franciscanos, cujo altar de mármore foi doação do Cel. Juvenal de Carvalho.

— É homologada a concordata da firma Teófilo Gurgel & Cia.

— "Maldição para todos os homens de imprensa que defenderem o assasíno de Antônio Drummond" — é como conclúi "O Povo" um seu editorial.

14 de junho — Noticia-se que o Dr. Perboyre e Silva, Delegado de Polícia, foi nomeado Procurador Fiscal do Estado, na vaga do jornalista Antônio Drummond.

15 de junho — Por motivo da transcorrência de seu jubileu presbiteral, recebe várias homenagens o lazarista Pe. Tobias Dequidt, Reitor do Seminário desta capital.

16 de junho — O juiz Dr. Péricles Ribeiro decreta a prisão preventiva do Dr. Virgílio Gomes, assassino do jornalista Antônio Drummond.

— Completo incêndio, à Rua Floriano Peixoto, da "Distilaria Aguiar", do Sr. Ilkens Aguiar.

17 de junho — O missionário franciscano Frei Matias Teves inicia as pregações da Páscoa da Mocidade.

18 de junho — Na Câmara Municipal, o vereador Oscar Barbosa vota contra a denominação de "Washington Luís" à estrada de concreto que liga Fortaleza a Porangaba.

19 de junho — No salão do "Moderno", inaugura-se o cinema falado. O film escolhido foi "Broadway Melody — 1930".

20 de junho — O transcurso do dia onomástico de Frei Silvério enseja várias manifestações de apreço ao guardião do Convento dos Capuchinhos.

21 de junho — Falece, em Fortaleza, D. Olga Jansen Barroso, viúva do comerciante Joaquim Barroso.

— Chega a esta capital uma delegação de acadêmicos da Politécnica da Bahia, que vêm estudar, no Ceará, as obras contra as sêcas.

— Em elegante festa no Teatro José de Alencar, a senhorinha Alba Ferreira, eleita Miss Fortaleza, é proclamada Miss Ceará.

22 de junho — Grandemente concorrida, realiza-se a Páscoa da Mocidade.

— Procede-se à eleições de um deputado estadual, na vaga do Dr. Eduardo Girão, presentemente deputado federal. O candidato único é o dr. Francisco de Menezes Pimentel.

23 de junho — Aos 64 anos, falece em Fortaleza o sr. José Gomes Carvalhedo, antigo funcionário da Secretaria da Fazenda.

24 de junho — Segue para o Rio de Janeiro a senhorinha Alba Ferreira, Miss Ceará.

25 — junho — Na sessão de encerramento dos trabalhos da Câmara Municipal, o vereador José Agostinho profere um discurso contra o comunismo.

26 de junho — Falece, em Fortaleza, aos 44 anos, o agente comercial sr. Gontran Guimarães.

— Por leis municipais, o jardim da Praça Comendador Teodorico passa a denominar-se "Jardim Tomás Pompeu", e a estrada de Porangaba, "Avenida Presidente Washington Luís".

27 de junho — Elpídio Lima vem publicando n'"O Nordeste" a série de artigos "Contra o imposto rural".

28 de junho — De sua excursão à capital amazonense, regressa o Arcebispo D. Manuel da Silva Gomes.

29 de junho — Com uma edição de 60 páginas ,"O Nordeste" festeja o oitavo aniversário de seu aparecimento.

30 de junho — O Dr. Dario Correia Lima, pelo "Correio do Ceará", argumenta que o seu amigo Dr. Virgilio Gomes não devia ter sido recolhido a uma prisão comum.

1º de julho — Instalação da Assembléia Legislativa e leitura da Mensagem presidencial.

— "O Nordeste" transcreve da imprensa de Manaus o noticiário das homenagens a D. Manuel da Silva Gomes, na capital amazonense.

2 de julho — Eleição da Mesa da Assembléia, que fica assim constituida: Presidente, João Otávio Lôbo; Vice-Presidentes, Rubens Monte e Joaquim Bastos; Secretários, Pedro Firmeza e Monsenhor Quinderé; Suplentes, Natanael Cortês e Costa Sousa. O líder da maioria é o sr. J. Martins Rodrigues.

3 de julho — A "União dos Redeiros" comemora o seu primeiro aniversário e, na sessão havida, todos os oradores profligam o comunismo.

4 de julho — Os Drs. Paula Rodrigues e Humberto de Andrade vêm recebendo várias adesões ao Congresso Agrícola que pretendem realizar em Iguatu, nos dias 7 e 8 do corrente.

5 de julho — De uma publicação da Diretoria de Estatística no Ceará, se vê que a exportação do óleo de caroço de algodão, que em 1927 foi de 53 contos de réis, subiu, em 1929, para 645 contos.

6 de julho — O Salão Juvenal Galeno recepciona os engenheiros baianos. Saudou-os o Dr. Eduardo Mota, tendo respondido Eloivaldo Chagas.

— Inauguração da estrada de concreto entre Fortaleza e Porangaba. Como orador oficial, e em nome da Inspetoria de Sêcas, falou o Dr. Coelho Cintra.

7 de julho — Presidido pelo Dr. Paula Rodrigues e secretariado pelos drs. Pimentel Gomes e Humberto de Andrade, instala-se o Congresso Agrícola de Iguatu.

— O acadêmico Elpídio Prata renuncia à presidência do "Centro Clóvis Beviláqua".

8 de julho — Impressionante reportagem d"O Nordeste" sôbre o Asilo de Alienados, cujo estado de miséria é "um desafio ao sentimento mais embotado".

9 de julho — O Presidente Matos Peixoto apresenta queixa-crime contra o jornalista Américo Palha.

— Aos 66 anos, falece, em Lavras, D. Joaninha Augusto de Lima, viúva do deputado Gustavo Augusto de Lima.

10 de julho — Solenes exéquias do jornalista Antônio Drummond, na Catedral de Fortaleza.

11 de julho — Falece, em Aquirás, o Cel. Holanda Cavalcante, que contava 82 anos e havia sido chefe político local.

12 de julho — Segundo aniversário de govêrno do Presidente Matos Peixoto, em cuja honra o Club Iracema realiza um baile.

— Inauguração do Jardim Tomás Pompeu, à Praça Comendador Teodorico (Lagoinha

13 de julho — Noticia-se que, na véspera, foi prêso o sr. Agostinho de Paula Viana, redator d' "O Combate", e apreendida a edição dêste jornal por transcrever da imprensa carioca conceitos injuriosos ao Presidente Matos Peixoto.

14 de julho — No Instituto Epitácio Pessoa, sessão solene da Academia Cearense de Letras. Oradores: João Otávio Lobo, Antônio Furtado, Antônio Teodorico, Mozart Firmeza, Jáder de Carvalho e Elias Mallmann.

15 de julho — Completa reportagem do "Correio do Ceará" sôbre o Congresso Agrícola de Iguatu.

— O sr. José Ricarte da Silva, Coletor em Senador Pompeu, cai num conto de vigário em Fortaleza, entregando sete contos de réis a dois espertalhões.

16 de julho — Falece, em Granja, o Cel. João Memória, advogado e Promotor de Justiça.

17 de julho — Falece, na Santa Casa de Fortaleza, a Irmã de Caridade Júlia Maria Grand, francêsa de origem e que há muitos anos servia naquele estabelecimento hospitalar.

18 de julho — O Dr. Valdemar Faldão está publicando n"O Nordeste" a série de artigos intitulada "A propósito da baixa do câmbio".

19 de julho — Chegam a Fortaleza as Irmãs Ursulinas, que vão fundar um colégio em Aracati.

20 de julho — Falece, nesta capital, o oficial reformado da Polícia Capitão Vicente Ferreira Lima.

21 de julho — Falece, no Rio de Janeiro, o Dr. João Batista Vieira, lente da Faculdade de Direito do Ceará.

22 de julho — Na Fenix Caixeiral, sessão do Centro Médico Cearense, em homenagem à memória do Dr. Demóstenes de Carvalho e comemorativa do 1º aniversário de seu falecimento. Orador oficial, o Dr. Samuel Uchôa.

23 de julho — Noticia-se o aparecimento do folheto "Abertura da escrita inicial de uma sociedade em nome coletivo", do Dr. Lincoln Mourão Matos.

24 de julho — Inauguração, no Benfica, do Salão S. Vicente de Paulo, para aulas de catecismo e diversões, sob a orientação dos Padres Lazaristas.

25 de julho — Falece, no Rio, o Te. Cel. Antônio Freire de Vasconcelos, diretor técnico da Fábrica de Cartuchos do Realengo e irmão do sr. Ananias Frota de Vasconcelos.

26 de julho — É assassinado, no Recife, pelo Dr. João Dantas, o Dr. João Pessoa, Presidente da Paraíba e candidato liberal à vice-presidência da República. Êsse crime espantoso teve grande repercussão em todo o território nacional. Em Fortaleza, ao tomar conhecimento da ocorrência, faleceu repentinamente o sr. Leôncio Lousada, guarda-livros da firma Deodato, Gonçalves & Cia.

27 de julho — Instalação da Sociedade Rural do Ceará, de cuja diretoria fazem parte os Drs. Paula Rodrigues, Raimundo Gomes, Sousa Pinto, Piquet Carneiro e os srs. Ananias Fernandes e Natanael Cortês.

— Convescote num sítio de Porangaba, oferecido ao Dr. Luís Aires Porto Carreiro, Engenheiro-Chefe da Fiscalização dos Portos.

— Depois de mês e meio, reaparece "O Ceará", sob a direção definitiva de Pais de Castro.

28 de julho — Na Assembléia Legislativa, os srs. José Martins Rodrigues e Paula Rodrigues fazem o elogio fúnebre do Presidente João Pessoa.

29 de julho — Passa por Fortaleza o Governador do Acre, Dr. Hugo Carneiro, que é festivamente recepcionado.

30 de julho — O Dr. Francisco de Menezes Pimentel toma posse de sua cadeira na Assembléia Legislativa do Estado.

31 de julho — Na tribuna da Assembléia, o sr. Paula Rodrigues critica o Regulamento da Secretaria da Fazenda, alegando que alguns dos seus dispositivos estão em desacordo com o Código Civil.

1º de agôsto — O Dr. Mozart Pinto Damasceno é nomeado lente de literatura da língua portuguêsa no Colégio Militar do Ceará.

2 de agôsto — Na sessão da Assembléia Legislativa, o sr. Olavo Oliveira condena a Reforma Judiciária do ano passado, a qual tirou atribuições ao Juri e as conferiu aos juizes togados.

3 de agôsto — Inauguração, em Fortaleza, do Banco dos Proprietários, que tem como presidente o Dr. Raimundo Gomes e como gerente o Sr. Joaquim Antônio Viana Albano.

4 de agôsto — Num trem especial, segue para Lavras, donde se transportará à Paraíba, o 23º Batalhão de Caçadores, comandado pelo Cel. Pedro Ângelo Correia.

5 de agôsto — Falece, no Rio, o comerciante de Fortaleza, sr. Júlio Dutra de Castro, sócio da firma Castro & Lima.

6 de agôsto — O Salão Juvenal Galeno, por motivo da publicação d"O Quinze", homenageia a escritora Raquel de Queirós, que é saudada por Henriqueta Galeno, Renato Viana e Suzana de Alencar Guimarães.

7 de agôsto — Falece, em Milagres, D. Maria Furtado de Lacerda Maranhão, mãe do Dr. Leite Maranhão.

— O criminoso José Colares, que já era réu de três mortes, assassina bàrbaramente a própria esposa, nesta capital. Colares era prêso sentenciado e devia estar cumprindo a pena em Pacatuba.

8 de agôsto — Bênção, por Monsenhor Otávio de Castro, da Fábrica de Macarrão, inaugurada na Padaria Ceará, do sr. Carlos Monteiro.

9 de agôsto — De numerosos municípios estão chegando apêlos para que seja sustada a cobrança do imposto rural.

— Embarca para o Rio o jornalista Américo Palha, diretor de "Reação", cujo último número circulou no dia 7.

10 de agôsto — Noticia-se que a Academia Cearense de Letras vai comemorar, no dia 28, o décimo quinto centenário do falecimento de Santo Agostinho.

11 de agôsto — Chegam ao Ceará, ordenados em Petrópolis a 26 de julho, os lazaristas cearenses Pes. Luís Negreiros e Jorge Soares.

— São os seguintes os candidatos inscritos para o concurso do Liceu: — Literatura. Adauto Fernandes e Hermes Barroso; Sociologia, José Valdo Ribeiro Ramos e Jáder de Carvalho; Cosmografia, Domingos Braga Barroso.

12 de agôsto — Chega a Fortaleza uma esquadrilha de quatro aviões do Exército.

13 de agôsto — Na Matriz do Carmo, nesta capital, é canônicamente erecta a Congregação Mariana para senhorinhas.

— O deputado Natanael Cortez ocupa a tribuna da Assembléia, para se defender de acusações do jornal "O Povo".

14 de agôsto — Pela primeira vez, um avião pousa em Sobral. Indo de Fortaleza, nele viajaram, entre outros, os srs. Fernandes Júnior, José Meneleu, Joaquim Markan, Raul Cabral e os Drs. Livino de Carvalho, Gentil Barreira e Raul Carvalho.

— Chega ao pôrto de Fortaleza, onde permanece até o dia 19, o cruzador inglês "Delhi".

15 de agôsto — Instala-se, em Baturité, o Banco Comercial e Agrícola, que tem como presidente e gerente o Sr. Raimundo Arruda.

— Falece, no Rio, o Dr. Vicente Liberalino de Albuquerque, advogado e pai do Tenente Severino Sombra.

16 de agôsto — Festa dansante no "Country Club", em homenagem à oficialidade do cruzador inglês "Delhi".

17 de agôsto — Missa Nova do Pe. Luís Negreiros, em Pacotí. Alí, também, no dia 15, celebrara pela 1ª vez o Pe. Jorge Soares.

— Vitima de um desastre de automóvel, falece em Curitiba o nosso conterrâneo sr. Antônio Serrano Bezerra.

18 de agôsto — Na Praça Capistrano de Abreu, um incêndio destroi as mercearias "Guarani", "Aliança" e "Triunfo", respectivamente dos srs. Ernesto Braga da Silva, Sérgio de Castro e Demóstenes Gomes de Menezes.

19 de agôsto — Posse do Dr. Luís de Morais Correia, como catedrático de Direito Civil, na vaga do Dr. João Batista Vieira.

20 de agôsto — Falece, em Fortaleza, o sargento do 23º B. C. Adauto Freire Padilha.

— O franciscano Frei Lucas Vonnegut começa a pregar, na igreja do Coração de Jesus, o Retiro da Ordem Terceira.

21 de agôsto — Às primeiras horas da noite, nesta capital (Travessa S. Paulo), é assassinado a tiros, por um desconhecido, a barbeiro Francisco Alves Cavalcante, vulgo "Didi".

22 de agôsto — O médico Monteiro de Morais estréia na Assembléia Legislativa com um projeto que cria um imposto sôbre passagens por via marítima.

23 de agôsto — O Dr. Virgílio Gomes, assassino do jornalista Antônio Drummond, é pronunciado pelo juiz Péricles Ribeiro.

24 de agôsto — Vem sendo noticiado com insistência que o sr. Vitor Konder, Ministro da Viação, visitará o Ceará.

25 de agôsto — Principia a "Semana do Encarcerado", com dissertações sôbre Moral e Higiene, iniciativa do Prof. José Teles da Cruz. Foram oradores os Drs. Samuel Uchôa, João Otávio Lôbo, Edmundo Monteiro Gondim, José Martins Rodrigues, Plácido Aderaldo Castelo e Padre Tobias Dequidt.

26 de agôsto — Segue para o sul do país o Dr. Joaquim Moreira de Sousa, em cujo lugar, na Diretoria de Instrução, fica o Prof. Aristóteles Bezerra.

— Inauguração da estação telegráfica de Tabatinga, perto de Maranguape.

— Em frente à Casa Parente, à rua Guilherme Rocha, desfecha um tiro no ouvido o jovem Mário Róseo de Oliveira, falecido algumas horas depois.

27 de agôsto — Falece, no Tauá, o Major Francisco de Sousa Cavalcante, conhecido por "Pai Senhor" e que contava 72 anos de idade.

— Despachos do Rio informam que o Dr. Clóvis Monteiro tem sido muito felicitado

por haver obtido o 1º lugar no concurso para a cadeira de Literatura da Escola Normal da Capital da República.

28 de agôsto — No Teatro José de Alencar, realiza-se o espetáculo inaugural da Sociedade de Cultura Artística. Representada por elementos do escol social fortalezense, foi encenada "Senhora", de José de Alencar, adaptada ao teatro pelo Dr. Renato Viana.

— Sessão solene da Academia Cearense de Letras. Empossaram-se os srs. José Sombra, Andrade Furtado e Mozart Pinto, que foram saudados pelo sr. Elias Mallmann. O sr. José Sombra discursou em nome de todos, e o Pe. Misael Gomes fez o panegírico de Santo Agostinho,cujo 15º centenário transcorria.

29 de agôsto — "O Nordeste" publica longo artigo de Pedro Bernardes Guimarães sôbre o bi-centenário de Antônio Francisco Lisbôa ("o Aleijadinho"), nascido em Ouro Preto a 29 de agôsto de 1730.

30 de agôsto — Os jornalistas protestam contra a contínua e impertinente mudança, no Teatro José de Alencar, das localidades destinadas aos representantes da imprensa.

30 de agôsto — Falece, em Fortaleza, a senhorinha Maria Madalena Monte Quixadá, filha do falecido comerciante Adolfo Quixadá.

1º de setembro — "Noite sertaneja" no Teatro José de Alencar, em benefício da publicação do livro "Minha Viola" de Napoleão Menezes. Figuraram na parte literária Mário Sobreira de Andrade, Martins Varela, Raquel de Queirós, Terêncio Guedes e Ananélia Nunes e Napoleão Menezes.

— O Dr. Virgílio Firmeza toma posse do cargo de Fiscal Federal junto à Faculdade de Direito.

2 de setembro — Primeiro aniversário da administração do Dr. Samuel Uchôa à frente do Saneamento Rural, cujas realizações são enumeradas pela imprensa.

3 de setembro — O Dr. Abelardo Andréa dos Santos, recemchegado da zona jaguaribana, fala a "O Nordeste" sôbre as obras contra as sêcas, empreendidas naquela região.

4 de setembro — A "Companhia Roulien" estréia, no Teatro José de Alencar, com a peça "O irresistível Roberto".

— Falece, em Fortaleza, o sr. Manuel Albuquerque Soldon, pai do jornalista Renato Soldon.

5 de setembro — O acadêmico Hermes Barroso, candidato aos concursos do Liceu, submete-se à arguição oral.

6 de setembro — Inauguração, em Fortaleza, do "Cinema Paroquial", no edifício da Escola Jesus, Maria, José.

7 de setembro — Aparece a revista "Iracema", de cujo corpo redatorial e administrativo fazem parte Plácido Aderaldo Castelo, Stênio Gomes, Filgueiras Lima e Jorge Raupp.

8 de setembro — A senhorinha Ester Martins Capistrano ingressa no Carmelo de Fortaleza.

9 de setembro — O "Correio do Ceará" estampa o cliché da senhorinha gaúcha Iolanda Pereira, que venceu o Concurso Internacional de Beleza, tendo sido proclamada "Miss Universo".

10 de setembro — Falece, em Fortaleza, aos 72 anos de idade, o Cel. Pompeu Costa Lima, antigo deputado e chefe político de Aracati.

11 de setembro — Na sessão da Assembléia Legislativa, os srs. Olavo Oliveira e

Paula Rodrigues fazem o elogio fúnebre do Cel. Pompeu Costa Lima, em homenagem a quem são suspensos os trabalhos.

12 de setembro — Os jornais registram o conflito, havido na véspera, entre liceistas e guardas cívicos, no Prado. De ambas as partes sairam feridos alguns contendores.

— Sob o título "O Exército humilhado!", o jornal "O Ceará" publica uma entrevista do Tenente Joaquim Magalhães Cardoso Barata, que transitou por Fortaleza, prêso, a bordo do "Afonso Pena".

13 de setembro — Na Serra do Mato, o agricultor Júlio Pereira é assassinado por Antônio Santana e Farncisco Sampaio.

14 de setembro — Romaria dos Vicentinos a Porangaba, onde se fizeram ouvir em alocuções o Pe. Dequidt e o Dr. Barão de Studart.

15 de setembro — Aos 72 anos, falece nesta capital D. Isabel Rossas de Castro Menezes, viúva do comerciante Demétrio de Castro Menezes e mãe do sr. Pedro de Castro Menezes, chefe de secção da Secretaria da Fazenda.

16 de setembro — Na Assembléia, o deputado Antônio Botelho discursa sôbre a personalidade do abolicionista João Cordeiro, que está residindo em Fortaleza, e consegue que uma comissão o vá visitar.

17 de setembro — O Dr. José Valdo Ribeiro Ramos, candidato ao concurso de Sociologia no Liceu, defende oralmente a tese "Influência do cristianismo na sociedade".

18 de setembro — Já estão afluindo a esta capital "retirantes" da zona jaguaribana, onde a fome é intensa.

19 de setembro — A "Companhia Roulien", que está trabalhando no Teatro José de Alencar, encena "Abat-jour" de Renato Viana.

— Segundo uma estatística publicada no "Correio do Ceará", em 1928 foram abatidos em Fortaleza 24.276 bovinos, e em 1929 o número decresceu para 22.447.

20 de setembro — O jornalista Américo Palha, que se encontra no Rio, é condenado a 3 meses e 15 dias de prisão e dois contos de réis de multa, por injúrias ao Secretário de Polícia, Dr. Mozart Catunda Gondim.

21 de setembro — Inaugura-se em Fortaleza a "Edificadora do Norte", que tem como presidente o sr. José Gomes de Melo, gerente o sr. Natanael de Brito e consultor jurídico o Dr. Francisco de Menezes Pimentel.

22 de setembro — Falece, aos 37 anos, o Dr. João Sombra, irmão do General Luís Sombra.

— Posse da nova diretoria da Associação Beneficente dos Tecelões, cujo presidente é o sr. Alfredo de Menezes Erick.

23 de setembro — O Júri de Fortaleza condena o Dr. Virgílio Gomes a 29 anos e 9 meses de prisão, pelo assassínio do jornalista Antônio Drummont. A acusação foi feita pelos Drs. Hélio Caracas (Promotor), Kerginaldo Cavalcanti e Afonso Memória Incumbiram-se da defesa os Drs. Olavo Oliveira e Raimundo Gomes de Matos.

24 de setembro — A Fenix Caixeiral congratula-se com o Arcebispo D. Manuel, pelo telegrama que transmitiu à bancada cearense em favor dos flagelados da zona jaguaribana. Êsse telegrama alvoroçou a imprensa carioca.

25 de setembro — Nos concursos do Liceu, o candidato Jáder de Carvalho obtém a nota 9,65 na prova didática de Sociologia.

— "O Nordeste" publica interessante correspondência do Maranhão, onde o cangaceiro Massilon Leite foi assassinado.

26 de setembro — No Clube Iracema, o jornalista espanhol José Alarlon Fernandez faz uma conferência sôbre "Ceará, prodigioso berço de conquistas". O conferen-

cista foi apresentado ao auditório pelo sr. Antônio Fiuza Pequeno, vice-cônsul da Espanha.

27 de setembro — Festival no Grêmio Pio X, em favor da montagem de um gabinete Dentário no Grupo Escolar Visconde do Rio Branco.

28 de setembro — O Ministro da Fazenda concede autorização para o funcionamento, em Fortaleza, da casa bancária do Cel. J. F. Alves Teixeira.

29 de setembro — Falece, em Aracati, Monsenhor Bruno Rodrigues da Silva Figueiredo, alí também nascido, a 6 de outubro de 1852.

30 de setembro — Telegramas do Rio noticiam que, na Câmara Federal, o sr. Beni Carvalho justificou um projeto que abre um crédito de quarenta mil contos, pagáveis em prestações anuais de dez mil contos, para conclusão do Açude Orós e de outras obras contra as sêcas.

— Falece, em Fortaleza, D. Raimunda Viana Silva Tavares, viúva de Francelino Silva e mãe do sr. Júlio Silva, alto funcionário da Rêde de Viação Cearense.

1º de outubro — Realizam-se em todo o Estado as eleições de prefeitos e vereadores, as quais transcorreram em paz, exceto em União, onde se verificou um tiroteio.

— Falece, no Crato, D. Diva de Albuquerque, esposa do sr. Antônio Albuquerque, administrador da Mesa de Rendas daquela cidade, e cunhada do Desembargador Faustino de Albuquerque e Sousa.

2 de outubro — Um telegrama do Rio informa que a senhorinha Suzana de Alencar Guimarães foi nomeado para o lugar de quarto-escriturário da Alfândega do Ceará.

3 de outubro — Nesta data rebentou, em diferentes pontos do país, a revolução contra o govêrno do sr. Washington Luís, liderada pelos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraíba.

4 de outubro — Os jornais registram que, na noite anterior, Fortaleza adormeceu em pé de guerra. O Regimento Militar do Estado e a Guarda Cívica estiveram em rigorosa prontidão. Os telegramas da "Agência Informadora" dizem que o movimento revolucionário é de origem comunista. Foi intenso o movimento noturno em o Palácio da Presidência do Estado.

— O Presidente Matos Peixoto transmite ao Presidente Washington Luís o seguinte telegrama: — "Fortaleza, 4 — Informado da alteração da ordem pública no Estado de Minas Gerais, apraz-me oferecer a V. Excia., nesta emergência ou em qualquer outra que se apresente, a segurança de minha decidida e absoluta solidariedade. Cordiais saudações. **Matos Peixoto**".

— Inauguração, no bairro fortalezense do Urubu, das oficinas da Rêde de Viação Cearrense, construidas pela firma Alfredo Dolabela Portela.

5 de outubro — O Presidente Matos Peixoto estabelece a censura para os jornais e nomeia censor o Dr. Olinto Oliveira.

6 de outubro — Na Assembléia Legislativa, o sr. José Martins Rodrigues justifica moções de solidariedade aos Presidentes da República e do Estado, as quais são aprovadas pelos 16 deputados presentes.

7 de outubro — O Presidente Matos Peixoto consegue que cêrca de 200 praças do 21º B. C., chegadas pela manhã a bordo do "Itanagé", sejam baldeadas para o "Itaimbé", não desembarcando em Fortaleza, onde de tinha como inevitável um conflito das mesmas com a Polícia.

— À noite, o Presidente Matos Peixoto recolhe-se ao Quartel do 23º B.C., guarnecido pelo Regimento Policial.

8 de outubro — O Presidente Matos Peixoto abandona o Quartel do 23º e, acompa-

nhado por vários amigos e auxiliares, refugia-se a bordo do "Itanagé", donde mais tarde se passam todos para o "Afonso Pena", que zarpa às 16 horas para o sul do país.

— Ao tomar conhecimento da fuga das autoridades e da acefalia governamental, foi indescritível o entusiasmo popular. Soltos os presos políticos, o povo aclamou Presidente do Estado o Dr. Manuel do Nascimento Fernandes Távora, cujos principais auxiliares foram: Secretário do Interior, Morais Correia; Fazenda, Major João Leal; Polícia e Segurança Pública, José de Borba; Agricultura, Monte Arrais; Prefeito, César Cals; Diretor da Instrução, Pais de Castro; Comandante da Polícia, capitão Antônio Gomes Ribeiro de Lima (Pretinho); Secretário da Presidência do Estado, Renato Viana.

— Do corêto da Praça do Ferreira, os Drs. Fernandes Távora e Morais Correia falam ao povo, recomendando calma, ordem e respeito à vida e propriedade dos adversários.

— Às 13 horas, ligeiro tiroteio na Praça do Ferreira em consequência dum incidente entre os oficiais da Polícia Te. Cel. José dos Santos Carneiro e Capitão Francisco Barbosa Gondim. Saiu baelado e faleceu no dia seguinte o aluno do Colégio Militar Caio Ribeiro, filho do Dr. Carlos Ribeiro.

9 de outubro — Revertem ao serviço da Secretária da Fazenda o sr. Francisco Barbosa Rodrigues, designado para a fiscalização geral das rendas estaduais; Antônio Mendes, diretor geral da Secretaria da Fazenda; e Miguel Santiago Gurgel do Amaral, administrador da Recebedoria.

10 de outubro — O Dr. José Américo de Almeida telegrafa, da capital paraibana, ao presidente Fernandes Távora, comunicando haver sido designado para a chefia do govêrno central do norte do Brasil.

— Às 20 e meia horas, em trem especial, regressa a esta capital o 23º B.C. comandado pelo Coronel revolucionário Júlio Veras.

11 de outubro — O sr. A. C. Mendes transmite ao Dr. Carlos Livino de Carvalho a direção do "Correio do Ceará", que desde o dia 8 não circulava. (Ver 25 de novembro).

— Informa um telegrama de Recife que o paquete "Afonso Pena", a bordo do qual viajava o ex-Presidente do Ceará, navegando com destino a Maceió, foi intimado a regressar a Natal pelo rebocador "Lucas Bicalho", que foi encontrá-lo em alto mar, trazendo o ex-Presidente Matos Peixoto e tôda a sua comitiva.

— Em entrevista a "O Ceará", o Capitão Valdemar Monteiro narra o que em favor do movimento revolucionário realizou em alguns municípios do norte do Estado.

12 de outubro — São presos, em Fortaleza, o Cel. Rubens Monte, ex-deputado estadual, e o Major Euclides Fleury, fiscal do Colégio Militar.

— O Te. Cel. Martins de Almeida descreve a "O Ceará" como se organizaram as primeiras demarches para a Revolução neste Estado.

13 de outubro — Os jornais reclamam contra o fato de os navios do Lloyd, de ordem do Catete, não estarem aportando a Fortaleza.

— O Major João Leal, que se encontrava no sertão, toma posse da Secretaria da Fazenda.

— Posse da nova diretoria do Grêmio Pio X, cujo presidente é o sr. José Júlio Barbosa

— O Te. Cel. revolucionário Antônio Martins de Almeida é nomeado Delegado Militar, com jurisdição em todo o território cearense.

— Chega a esta capital o Te. Cel. revolucionário Ari Correia, que na madrugada de

4 de outubro, em companhia de outros militares, havia seguido para Sousa, onde estava o 23º B.C., comandado pelo Cel. Pedro Ângelo.

14 de outubro — A Comissão incumbida, pelo Prefeito César Cals, de efetuar um balanço nos Caixas da Prefeitura de Fortaleza, e constituida pelos srs. Joaquim Magalhães, J. Casemiro A. Pessoa e José A. Maia Filho, assim conclui o seu parecer desta data: — "A Comissão sente-se bem em proclamar o franco progresso da Prefeitura Municipal de Fortaleza, devido aos grande esforços e honestidade do digno antecessor de V. Excia., o sr. Álvaro Weyne".

— Por decreto desta data, a Fôrça Pública do Estado é incorporada ao Exército Revolucionário.

— O jornalista Renato Viana, secretário da presidência do Estado, assume a chefia da redação d' "O Ceará".

15 de outubro — Pelo trem horário do sertão, seguem para Lavras 50 alunos do Colégio Militar que, voluntàriamente, vão tomar parte no movimento revolucionário.

— O Arcebispo D. Manuel da Silva Gomes nomeia zelador da capela do Mucuripe o sr. Zacarias José Miranda.

— Em substituição ao Dr. Perboyre e Silva, o Dr. Pontes Vieira é nomeado Procurador Fiscal do Estado. Para a vaga do Dr. Pontes Vieira, 1º Delegado da Capital, o nomeado é o Dr. Faustino Nascimento.

16 de outubro — O Capitão-tenente Carlos Midosi Chermont assume o comando da Escola de Aprendizes Marinheiros.

— Noticia "O Nordeste" que, em poder do ex-Presidente Matos Peixoto, prêso no Recife, foram encontrados 295 contos, que já estão recolhidos ao Banco do Brasil, à ordem do govêrno revolucionário do Ceará.

— Por decreto desta data, são destituidos todos os Prefeitos e dissolvidas as Câmaras Municipais.

— O Engenheiro Antônio Urbano de Almeida assume a chefia do distrito da Inspectoria de Sêcas.

17 de outubro — São prêsos os ex-deputados estaduais Antônio Botelho, Heribaldo Costa e Juvêncio Santana e o Dr. Leite Maranhão, e recolhidos ao Quartel do 23º B. C.

— Noticia-se que o Dr. Eusébio de Sousa vai voltar ao exercício das funções de Secretário da Inspetoria de Sêcas.

18 de outubro — Passageiros do "Afonso Pena", desembarcam em Fortaleza alguns amigos e auxiliares do ex-Presidente Matos Peixoto, como os Drs. Pedro e Virgílio Firmeza, Dr. Carvalho Júnior, Dr. Olinto Oliveira, telegrafista João Câncio Nei da Silva e o Major Francisco Montenegro. Os Drs. Romeu Martins e Joaquim Viana não tiveram permissão de desembarcar. O sr. Mecenas de Alencar ficara em Natal. O Dr. Matos Peixoto e restantes membros da comitiva continuam em Recife.

— Nos vapores "Afonso Pena" e "Tutoia", embarca vultoso contingente de tropas, sob o comando do Te. Cel. Landri Sales.

19 de outubro — Monsenhor Raimundo Hermes Monteiro toma posse do vicariato de Aracati.

— Os sócios da Fenix Caixeral começam a auxiliar o policiamento desta capital (Ver 6 de novembro).

— O nome do jornalista Renato Viana deixa de aparecer no cabeçalho d' "O Ceará" como Redator-Chefe. (Ver 14 de outubro).

20 de outubro — Vindos de Natal, por terra, chegam novos membros da comitiva do

ex-Presidente Matos Peixoto, os srs. Mozart Catunda Gondim, José Martins Rodrigues, Brasil Pinheiro, Rui Guedes e Alfredo Weyne. Ainda em Aracati, foram presos os Drs. Mozart Catunda e Alfredo Weyne, que vieram escoltados por uma fôrça comandada pelo capitão Aristides Rosal. Êsse oficial prendeu também em Aracati o Dr. Ubirajara Carneiro e o sr. Carlos Malveira, trazidos ambos para Fortaleza.

— Por decreto desta data, é criado o Comissariado da Alimentação Pública, tendo por principal objetivo limitar o prêço dos gêneros.

21 de outubro — O Prefeito César Cals decreta que a Avenida Washington Luís passe a ter o nome de Avenida João Pessoa, e também dá o nome de Rua Paraíba à via pública que liga a estrada do Matadouro Modêlo ao Boulevard Visconde do Cauípe.

22 de outubro — Decreto de anulação do pleito de 1º do corrente.

23 de outubro — É publicado o telegrama em que o Governador Provisório do Norte do Brasil declara encerrado o ano letivo nas Escolas Superiores e Colégios do Curso Secundário.

24 de outubro — Vitória final do movimento revolucionário, com a deposição, no Rio, do Presidente Washington Luís. A notícia foi recebida alegremente em Fortaleza. O comércio fechou, em sinal de regosijo. Em comício na Praça do Ferreira, discursaram Quintino Cunha e Demócrito Rocha. A multidão desfilou pelas ruas, indo saudar, nos Palácios do Govêrno e do Arcebispado, o Dr. Fernandes Távora e Dom Manuel da Silva Gomes.

25 de outubro — A edição do "Correio do Ceará" traz em manchete da 1ª página: "Recife, 25 — O General Juarez Távora telegrafou aos seus amigos daqui o seguinte: — "Vencidos os inimigos do Brasil, é preciso agora que os revolucionários executem o programa da Revolução, vencendo os amigos".

26 de outubro — Missa campal celebrada na Praça do Patrocínio, pelo Arcebispo D. Manuel da Silva Gomes, em ação de graças pela vitória da Revolução.

— Chegam prêsos os chefes políticos de Senador Pompeu, irmãos José, Filemon e Ananias Ferreira de Magalhães, que foram recolhidos ao Quartel General.

27 de outubro — "O Nordeste" publica a íntegra da oração pronunciada, na véspera, pelo Arcebispo D. Manuel, ao Evangelho da Missa Campal.

28 de outubro — O General Juarez Távora, em telegrama-circular, determina que o desarmamento, no sertão, seja inflexivelmente feito entre amigos e adversários da situação nacional.

29 de outubro — A cidade de Sobral promove várias festas em regosijo pela transcorrência do jubileu presbiterial de Dom José Tupinambá da Frota.

30 de outubro — O Dr. Menezes Pimentel solicita, mas o Presidente Fernandes Távora lhe nega, a exoneração do cargo de diretor da Faculdade de Direito.

31 de outubro — O Govêrno do Estado designa o Juiz de Direito de Senador Pompeu, Dr. Daniel Augusto Lopes, para presidir a novo inquérito sôbre o assassínio do jornalista Antônio Drummond.

— É extinta a Auditoria Militar do Estado, por Decreto que recebe o nº 14.

— Por Decreto desta data, é extinta, no Estado, a Secretaria da Agricultura, Comércio e Obras Públicas.

1º de novembro — Inauguração, em Fortaleza, do "Cine Merceeiro".

— Aos 37 anos falece, nesta Capital, D. Idalina Borges, mãe do General Raimundo Borges, antigo Comandante de Polícia do Ceará.

2 de novembro — Publica-se a seguinte relação das pessoas presas no Quartel do Comando Geral das Fôrças Revolucionárias: — Dr. Mozart Catunda Gondim, Manuel

Leiria de Andrade, Romeu Martins, Leite Maranhão, Boanerges Viana do Amaral, Francisco Nogueira Gomes de Matos, Te. Francisco Maia Filho, e os srs. Antônio Botelho de Sousa, Totó Leitão, Zequinha Ferreira de Magalhães, Pedro Monteiro de Araújo, Filemon Ferreira Magalhães, Pedro de Sá Roriz e Ananias Ferreira Magalhães. Têm a cidade por mensagens os srs. Cel. Rubens Monte, Major Euclides Fleury, Dr. Juvêncio Santana e Dr. Heribaldo Costa.

3 de novembro — É prêso em Messejana o sr. Mecenas de Alencar, ex-Delegado da Polícia Marítima, que é recolhido ao Quartel General, em Fortaleza.

— Telegramas do Rio descrevem a cerimônia da posse do sr. Dr. Getúlio Vargas no govêrno da República. O General Juarez Távora é Ministro da Viação.

4 de novembro — Falece, em Fortaleza, o Cel. Domingos Braga Filho, irmão de Monsenhor Antônio Tabosa Braga, Vigário Geral da Arquidiocese.

— O Dr. Manuel de Ávila Goulart assume a direção do Liceu.

— O Prefeito César Cals dá o nome de Joaquim Távora ao bairro fortalezense conhecido pelos nomes de "Estação", Estrada de Messejana" e "Calçamento de Messejana".

5 de novembro — A Guarda Cívica Fenixta, que desde 19 de outubro vinha auxiliando o policiamento citadino, suspende as suas atividades.

6 de novembro — Regressa do Rio o Dr. Joaquim Moreira de Sousa, ex-diretor da Instrução Pública.

7 de novembro — São extintos os termos de Guaramiranga e de Mulungu, da comarca de Baturité.

8 de novembro — O Delegado Militar, Te. Cel. Antônio Martins de Almeida, suspende a censura jornalística, postal e telegráfica.

9 de novembro — Falece, aos 24 anos, em S. Paulo, a Irmã Luiza (Irmã de Caridade), cearense e que, no século, se chamava Isabel Idelzuite Ferreira Costa.

— Em Maranguape, falece o agricultor Max Borges, nascido em 1886 e filho do Dr. Frederico Borges.

10 de novembro — Em companhia do Dr. José Américo de Almeida e do Cel. Magalhães Barata, chega a esta capital o General Juarez Távora, ministro da Viação. Foi recebido por grande multidão e, horas mais tarde, prosseguiu viagem para o Pará, em um avião.

— Falece, no Icó, D. Guilhermina de Lavor Monteiro, mãe dos Monsenhores Raimundo e Pedro e do Pe. Manuel Hermes Monteiro.

11 de novembro — O 1º Te. da Polícia Luís Davi de Sousa, está publicando no "O Nordeste" longa defesa de acusações que lhe fizera o jornal "O Ceará".

12 de novembro — De regresso de Belém, chegam o General Juarez Távora, ministro da Viação, e o Dr. José Américo de Almeida, que à tarde, em trem especial e em companhia do Dr. Fernandes Távora, vão visitar o Açude Orós, donde em seguida demandarão o território paraibano.

— Falece, no Rio, o Dr. Antônio Pinto Nogueira Brandão, médico, cearense, nascido a 19-9-1862. Lecionou na Escola Normal e foi deputado estadual, bem como 1º Vice-Presidente do Estado.

13 de novembro — O Dr. Samuel Uchôa é nomeado chefe do Saneamento Rural em todo o Brasil.

14 de novembro — Os jornais fortalezenses estão empenhados num movimento de coleta de donativos destinados ao resgate da dívida externa do Brasil, sendo isso uma iniciativa do "Diário de Notícias" de Porto Alegre, aceita em todo o país.

15 de novembro — Chega, com o Dr. Fernandes Távora, o trem especial que levara a Orós o General Juarez Távora e o Dr. José Américo de Almeida, os quais, em automóveis, seguiram de ali para a Paraíba.

16 de novembro — No Ceará, como em muitos Estados do Brasil, várias associações se manifestam favoràvelmente à idéia de o povo pleitear do Govêrno a confirmação do generalato de Juarez Távora.

— Circula, em Fortaleza, o primeiro número da revista "Iracema", cujo diretor técnico é o sr. Jorge Raupp.

17 de novembro — O Dr. Fernandes Távora é nomeado Interventor Federal no Estado do Ceará.

18 de novembro — Falece D. Carmozita Garcia Braga, esposa do sr. Saint-Clair da Silva Braga, alto funcionário da Secretaria do Interior.

19 de novembro — Chega a Companhia Aurora Aboim, que vem fazer uma temporada no palco do "Majestic".

— Falece, em Russas, o Prof. José Aprígio Nogueira da Silva, pai do contabilista Francisco Riquet e avô do comerciante Pedro Riquet Nogueira.

20 de novembro — Anuncia-se o próximo aparecimento do jornal "Pátria Nova", dirigido pelo Dr. Renato Viana.

21 de novembro — Na estrada de Maranguape vira um automóvel que, procedente de Guaramiranga, trazia o Cel. Francisco Alves Linhares e pessoas de sua família. Apenas o chauffeur ficou ferido.

22 de novembro — Chegam do norte as fôrças federais, comandadas pelo Cel. Landri Sales e que depuseram o governador do Pará, sr. Eurico Vale.

— Inauguração, em Fortaleza, do "Vacinogênio Rodolfo Teófilo", discursando os Drs. Samuel Uchôa e Antônio Justa e o Interventor Fernandes Távora.

23 de novembro — Com 130 praças do 23º B.C., chega do Recife o Te. Cel. Ari Correia

24 de novembro — Por Decreto do Interventor Fernandes Távora, são adidos à Secretaria da Fazenda os funcionários de mais de dez anos de serviço da Assembléia Legislativa, e são exonerados os interinos ou em comissão.

— Paraninfadas pelo Dr. Menezes Pimentel, são diplomadas no Colégio da Imaculada Conceição as professorandas: Haidée Pontes Vieira (oradora), Rosa do Monte Cumaru, Nair Goiana Sidou, Francisca Batista, Dila Jucá, Alda Pinheiro, Idalina Fernandes Távora, Nair Teixeira, Felisbela Saraiva, Nilza Mesquita Frota, Anita Fontenele, Iracema Leal, Joanita Figueiredo Sá, Francisca Alves e Maria Neusa Pontes.

25 de novembro — O Sr. A. C. Mendes, que desde 11 de outubro deixara a direção do "Correio do Ceará", volta a ter o seu nome no cabeçalho do mesmo vespertino.

26 de novembro — O Interventor Fernandes Távora revoga a lei que criou a comarca de Cachoeira, cujo termo e o de Riacho do Sangue continuarão pertencendo à à comarca de Jaguaribe.

27 de novembro — Edição especial d' "O Nordeste", em homenagem ao Centenário da Medalha Milagrosa, ou da Aparição de Nossa Senhora à Venerável Catarina Labouré.

28 de novembro — Falece no Colégio da Imaculada Conceição a piedosa Irmã Henriot, nascida na França a 23 de maio de 1863. Era a Superiora daquele educandário e desde 1919 estava no Ceará.

29 de novembro — O Dr. Renato Viana pede e obtém exoneração do cargo de Secretário da Interventoria Federal.

— É extinto o Comissariado da Alimentação Pública, criado a 20 de outubro.

— São ratificados os decretos expedidos e deliberações tomadas pelo atual Interventor quando Presidente do Estado por aclamação popular.

30 de novembro — Falece, repentinamente, o chauffeur Josias Gomes Costa.

1º de dezembro — O "Jornal do Comércio", desta capital, suspende a sua circulação.

— É nomeado comandante da Polícia o capitão Nelson Marinho, oficial do Exército.

— Falece, no Colégio da Imaculada Conceição, a Irmã Catarina, canindeense e nascida em 1846. Chamava-se, no século, Manuela Cordeira Magalhães e era tia do Pe. José Barbosa Magalhães.

2 de dezembro — Por Decreto desta data, sofrem retificação os limites de Tianguá.

— Paraninfadas pelo Dr. Amâncio Filomeno, recebem diploma na Escola Normal Pedro II as professorandas: Hortência Viriato de Saboia (oradora), Altair Menezes, Áurea Monteiro, Alaíde Barroso, Edite de Morais Teixeira, Isaura Monteiro da Silva, Laís Ferreira Lima, Maria Luiza Forte, Maria do Carmo Justa, Maria Ceci Negreiros Maria Stela Cochrane, Maria Dolores Silva, Maria Margarida Viana de Castro, Maria de Lourdes Baima, Maria Ester Siqueira, Maria Carmem Nogueira, Maria de Lourdes Targino, Neuza Queirós de Aquino, Neusa Goiana Sidou, Nilce Barroso, Valquiria Ferreira Lima e Zenaide de Assunção Ramos. Deixaram de comparecer as diplomandas Nair Silva e Maria Bezerra.

3 de dezembro — Noticia-se que o Dr. Palhano de Jesus foi exonerado da Inspetoria de Sêcas, e que o Dr. Raimundo Brígido Borba foi nomeado Delegado Fiscal no Piauí.

4 de dezembro — O Superior Tribunal nega o habeas-corpus requerido a favor do Dr. Leite Maranhão.

— O Arcebispo D. Manuel benze as instalações do jornal "Pátria Nova", que pretende circular no dia 7. Discursaram o Arcebispo, o Interventor Federal e o Dr. Renato Viana. À noite, num jantar oferecido por "Pátria Nova" aos demais jornais de Fortaleza, ergueram brindes Alonso Memória, Kerginaldo Cavalcante, Sobreira Filho e Renato Viana.

5 de dezembro — O Delegado Faustino do Nascimento dá o prazo de 48 horas para o recebimento de móveis e utensílios do Palácio do Govêrno que se acham no poder de várias pessoas. Findo êsse prazo, tais pessoas serão processadas por apropriação indébita.

6 de dezembro — Começam no Passeio Público umas quermesses em favor da construção da capela de Santa Terezinha, no Carmelo de Fortaleza.

— Do "Diário de Notícias" do Rio, "O Ceará" transcreve interessante entrevista do sr. Vicente Linhares sôbre o movimento revolucionário no Ceará.

7 de dezembro — Circula o jornal "Pátria Nova", de cujo corpo redatorial fazem parte Renato Viana, Alonso Memória, Hermes Ataíde e Clodoaldo Barros.

8 de dezembro — No encerramento do Congresso Mariano, comemorativo do centenário da Medalha Milagrosa, efetua-se importante procissão religiosa, que vem da Igreja dos Remédios à do Pequeno Grande.

— Paraninfados pelo Dr. Luís de Morais Correia, colam gráu os seguintes novos Bacharéis em Direito: Plácido Aderaldo Castelo (orador), Nagib de Melo Jorge, José Gil de Carvalho, João Gaspar Tosler e Silva, Renato Silva, Osvaldo Jucá, Mozart Viana do Amaral, Daniel Hortêncio de Medeiros, Carlos de Oliveira Ramos, Clóvis Vasconcelos, José Augusto Lopes Filho, Valter Queirós Lima, Stênio Gomes, Vinícius Ribeiro, Francisco Carvalho Pereira, Sebastião Perez Lima, José Ribamar Perez Lima, José Evandro Sales Luz, Aderbal Nunes Freire, Eduardo Ellery Barreira, Paulo Sarasate, Boanerges Sales Luz, Heribaldo Costa e Heitor da Silva Correia.

9 de dezembro — Funda-se a Legião Revolucionária do Ceará, cuja diretoria é constituida pelos srs. General Eudoro Correia, Major João Leal e Tenente Landri Sales.
— O criminoso José Colares é condenado, pelo Júri de Fortaleza, a 30 anos de prisão.
10 de dezembro — Um telegrama do Rio informa que o escritor cearense Gustavo Barroso foi exonerado do cargo de diretor do Museu Nacional.
11 de dezembro — Por decreto desta data, o Arcebispo D. Manuel da Silva Gomes declara interdita a capela de Mucuripe e excomungados os indivíduos que arrombaram a porta do referido templo e dele retiraram a imagem de Nossa Senhora da Saúde.
— São exonerados todos os membros da Junta Comercial de Fortaleza.
12 de dezembro — Aparece o livro "Enigma Vermelho", o segundo da série "Memórias de um criminalista" e da autoria de Elias Mallmann.
13 de dezembro — Chega o Capitão de Corveta Orlando Machado, que vem substituir o seu colega Mário Heckshêr na Capitania dos Portos.
14 de dezembro — Ao que se diz, o Capitão Tenente Aníbal Prado de Carvalho regressará ao Rio, indo o comandante Mário Hecksher para a direção da Escola de Aprendizes Marinheiros.
15 de dezembro — "O Correio do Ceará" aplaude a nomeação do sr. Milton Costa Freire para a presidência da Junta Comercial, mas estranha que o govêrno tenha exonerado o sr. Francisco Pires de Holanda.
16 de dezembro — O Dr. Virgílio Pinheiro toma posse da chefia do Distrito da Inspetoria de Sêcas, em substituição do Dr. Antônio Urbano de Almeida.
— 90 marujos cearenses embarcam para o Rio, destinados à Escola de Grumetes.
17 de dezembro — Perante oficiais do Exército e representantes da imprensa, reunidos em seu gabinete, o Dr. José de Borba Vasconcelos, Secretário da Polícia, expõe os propósitos, em que está o govêrno, de combater a infiltração comunista.
18 de dezembro — Uma Nota Oficial da Interventoria explica que, exonerando os componentes da Junta Comercial, o Govêrno quis acabar com o critério das reeleições
19 de dezembro — O "Correio do Ceará" sugere que o Cel. Pedro Ângelo Correia seja promovido **post mortem**, por ato de bravura.
20 de dezembro — O Capitão de Corveta Mário Hecksher assume o comando da Escola de Aprendizes Marinheiros.
— "O Nordeste", em várias páginas, publica ampla reportagem sôbre o Congresso Mariano, comemorativo do centenário da Medalha Milagrosa e realizado em Fortaleza de 5 a 8 dêste mês.
21 de dezembro — Em cerimônia efetuada na igreja do Patrocínio, o Vigário Geral da Arquidiocese, Monsenhor Tabosa Braga, procede à bênção das espadas dos seguintes Aspirantes do Exército: — Oscar Barroso, Aluísio Brígido Borba, Olavo Oliveira Albuquerque, Ernani Leite Barbosa, Vítor Hugo de Alencar Cabral e Francisco de Oliveira Cabral.
22 de dezembro — Falecem, em Fortaleza, D. Josefa Caracas Linhares, viúva do Cel. Francisco Alves Linhares, e D. Maria Clara Feitosa de Holanda, esposa do sr. Solon de Holanda.
— No Teatro José de Alencar, estréia da Companhia Procópio Ferreira, com a peça "Um beijo na face".
23 de dezembro — Falece, em Baturité, o irmão leigo jesuita Manuel Rodrigues, que muito trabalhou, não só na Escola Apostólica daquela cidade, como em Fortaleza, na construção da igreja de Cristo Rei.

— É posto em liberdade o Dr. Leiria de Andrade, que se encontrava detido como cúmplice no assassínio do jornalista Antônio Drummond.

24 de dezembro — Um Decreto desta data cria o cargo de Inspetor Dentário e fixa os vencimentos dos Inspetores Regionais do Ensino.

25 de dezembro — Paraninfados pelo Dr. Odorico de Morais, colam grau os novos odontolandos: Demócrito Sales Freire (orador), Maria Eulália Odorico de Morais, Maria Luiza Nogueira de Albuquerque, Luís Gastão de Oliveira e Francisco Pereira Paiva, e, também, as farmacolandas Maria Edite Fernandes e Maria de Lourdes Dias.

26 de dezembro — O "Correio do Ceará" informa que 15 oficiais da Polícia já receberam o "bilhete azul" para que requeiram reforma. Êsse número cresceu, ulteriormente.

— No Clube Iracema, o intelectual piauiense Celso Pinheiro faz uma conferência literária sôbre o tema "Sensibilidade".

27 de dezembro — O Interventor Fernandes Távora decreta a reforma da magistratura do Estado. O art. 1º do referido Decreto (nº 62) diz: — "Na reorganização da magistratura do Estado, o Interventor Federal poderá apresentar, a seu critério, membros da magistratura, que não forem aproveitados, bem como demitir todos aquêles que houverem cometido faltas graves ou não hajam servido ou não sirvam aos interesses da justiça".

— Falece, em Redenção, o Major Francisco Chagas, abastado agricultor e pai do médico Dr. Pedro Chagas.

28 de dezembro — Os jornais vêm censurando a excessiva velocidade dos automóveis e caminhões na Avenida João Pessoa.

— No Teatro José de Alencar, a Companhia Procópio Ferreira leva à cena a comédia "Eu sou de circo".

29 de dezembro — É publicado o relatório do novo inquérito sôbre o assassínio do jornalista Antônio Drummond. Salienta-se que o indivíduo Antônio Tina aponta o Dr. Manuel Leiria de Andrade como autor intelectual do crime.

— O Prefeito César Cals prorroga o orçamento anterior da Prefeitura de Fortaleza, segundo o qual a despesa é fixada em 1.054:269$320, e a receita é orçada em 1.072:300$000.

30 de dezembro — Em consequência de uma batida policial, chefiada pelo Delegado Faustino Nascimento, é fechada a casa de jogos "Cycle Ball".

31 de dezembro — O Interventor Fernandes Távora, para o exercício financeiro de 1931, fixa a despêsa do Estado em: 13.575.749$549 e orça a receita em 14.616:247$902.

— É aposentado o Desembargador Cláudio Ideburque Carneiro Leal.

1 9 3 1

1º de janeiro — Posse do novo Conselho Administrativo da Fenix Caixeiral, de que é presidente o sr. Edgar Falcão.

2 de janeiro — Em consequência do desastre ocorrido a 27 de dezembro no trole-motor em que viajava, faleceu o sr. Francisco de Alencar Araripe, funcionário da Rêde de Viação Cearense.

— O Desembargador Pedro Paulo da Silva Moura é eleito presidente do Superior Tribunal de Justiça.

3 de janeiro — Festival de Regina Moura, "prima dona" da Companhia Procópio

Ferreira, com a encenação, no Teatro José de Alencar, da peça "O rei do petróleo".
— Falece o sr. José Eugênio da Fonsêca, antigo porteiro da Repartição dos Correios.
4 de janeiro — Chega o sr. Solano Carneiro da Cunha, que vem presidir a uma devassa nas administrações da Delegacia e da Alfândega.
— Falece, em Quixadá, o sr. Otávio Gomes Lisboa, funcionário da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas.
5 de janeiro — O Interventor Fernandes Távora assina o Decreto 78, cujo art. 1º é assim concebido: — "Sob o nome de Serviço Sanitário do Estado do Ceará fica constituida uma repartição com caráter transitório, abrangendo as atribuições do Serviço de Saneamento Rural, Profilaxia da Lepra e das Doenças Venéreas, ora suspensos, e da antiga Diretoria de Higiene do Estado".
6 de janeiro — Posses das novas diretorias do Centro dos Importadores e da União de Moços Católicos, das quais são presidentes, respectivamente, o Cel. Antônio Diogo de Siqueira e o Dr. Lincoln Mourão de Matos.
7 de janeiro — Chega a Fortaleza o nosso conterrâneo sr. Paulo Bezerra, tabelião na cidade paulista de Barretos depois de haver trabalhado na imprensa desta capital.
8 de janeiro — Na Associação Comercial de Fortaleza, o engenheiro Hor Meyll faz uma conferência, afirmando que ou faremos o pôrto na Enseada do Mucuripe, ou nunca teremos pôrto nesta capital.
— Falece, em Fortaleza, o sr. Pedro Leon Capoulare, conhecido por Pedro Francês.
— O engenheiro Plínio Pompeu é nomeado Diretor das Obras Públicas do Estado.
9 de janeiro — Recepção do escritor José Carvalho no Salão Juvenal Galeno, onde é saudado por Henriqueta Galeno e Perboyre e Silva, colaborando ainda, na parte literária, Meton de Alencar, Terêncio Guedes, Raquel de Queirós e Napoleão Menezes.
10 de janeiro — Falece, em Morada Nova, o Dr. Jaime de Oliveira Pontes, que contava 34 anos e era magistrado em disponibilidade.
11 de janeiro — Telegramas do Rio informam que o ex-Presidente Matos Peixoto, convidado pela polícia carioca a prestar declarações sôbre o assassínio do jornalista Antônio Drummond, afirmou que o seu govêrno não aliciava capangas.
12 de janeiro — Por decreto desta data, são classificados nos diferentes quadros da Polícia os seus respectivos oficiais.
— Começa o trabalho de empedramento da estrada que liga Fortaleza à Barra do Ceará.
13 de janeiro — O Juiz de Direito de Aracati, Dr. Francisco Leite de Albuquerque, apresenta ao govêrno o relatório do inquérito, a que presidiu, sôbre o assassínio do Tenente Otávio Bezerra.
14 de janeiro — Concentração popular na Praça do Ferreira, para aclamação de Juarez Távora como General do Exército Brasileiro.
15 de janeiro — Em telegrama dessa data, o Presidente Getúlio Vargas comunica ao Interventor Federal no Estado que teria o máximo prazer em investir Juarez Távora no generalato, mas o mesmo recusa aceitar qualquer posto que não seja adquirido normalmente e satisfeito os vários requisitos regulamentares, em perfeita igualdade com os seus camaradas de classe.
16 de janeiro — Chega a Fortaleza o sr. Romero Estelita, ex-Delegado Fiscal.
17 de janeiro — Falece, na Serra do Estêvão (Quixadá), o salesiano Pe. Luís de Brito, que era pernambucano e fundara, em Baturité, o Colégio Domingos Sávio.
18 de janeiro — Funda-se, em Fortaleza, a União Popular Cristo Rei. (Ver 6 de abril de 1931).

19 de janeiro — O teatrólogo Silvano Serra, em artigo n' "O Nordeste", defende-se de reparos feitos à sua peça "Almas de aço".

20 de janeiro — Em Nota à Imprensa, o sr. Artur Timóteo, gerente da Emprêsa Matadouro Modêlo, declara que esta não tem tido os grandes lucros que alguns jornais lhe atribuem.

21 de janeiro — Formado em Medicina pela Faculdade da Bahia, chega o Dr. Florival Seraine.

— Noticia-se que as autoridades de Quixadá pleiteiam para os pobres a livre pescaria no Açude do Cedro.

22 de janeiro — Camilo Soares de Oliveira, funcionário do Palácio do Govêrno ao tempo do Presidente Matos Peixoto e pessoa sôbre quem recaem suspeitas de participação no assassínio de Antônio Drummond, apresenta-se espontâneamente à polícia

23 de janeiro — No Palácio do Govêrno, o Interventor Fernandes Távora reúne os principais auxiliares de sua administração e os representantes da imprensa, para discutir os casos da falta de carne e do Matadouro Modêlo, que vai ser adquirido pela Prefeitura.

24 de janeiro — Em longo artigo n' "O Nordeste", o Dr. Valdemar Falcão mostra que o Brasil nada perdeu em ter rompido relações com a Rússia dos Soviets.

25 de janeiro — Falece, no Rio, o sr. Heráclito Domingues, um dos fundadores da Fênix Caixeiral de Fortaleza.

— Chega da Europa, recém-ordenado em Roma, o jesuita cearense Pe. José da Frota Gentil.

— O clero da Arquidiocese entra em retiro espiritual, que termina a 31 de janeiro.

26 de janeiro — Um telegrama do Rio traz a notícia de que o Dr. Gomes de Matos foi nomeado advogado do Banco do Brasil em Fortaleza.

— No Rio, a Fundação Graça Aranha concede o prêmio de dois contos de reis ao romance "O Quinze", da escritora cearense Raquel de Queirós.

27 de janeiro — A Interventoria Federal decreta que os alugueis de casa, em Fortaleza, sofram os seguintes abatimentos: — 20% até 50$000é 15%, de 51$ até 100$ 10%, de 101$ até 150$.

28 de janeiro — Falece, na capital maranhense, Monsenhor Vicente Ferreira Galvão, nascido em Independência a 21 de maio de 1858.

— O jornal "A Razão" sugere a organização de caravanas que, no interior do Estado, crientam as massas contra o comunismo, e também alvitra que os quartéis sejam capelaneados.

29 de janeiro — A sede do distrito policial de Monte Alverne, do termo de S. Gonçalo, é transferida para a povoação de Passagem do Tigre.

30 de janeiro — O Dr. Faustino do Nascimento é nomeado Delegado Especial para a repressão ao comunismo, e o Dr. Clóvis Fontenele o substitui na Primeira Delegacia de Polícia da Capital.

— Volta a circular o jornal "A Esquerda", de Jáder de Carvalho.

31 de janeiro — Aos 84 anos, falece em Fortaleza o juiz em disponibilidade Dr. Plácido de Pinho Pessoa, que fôra deputado estadual no govêrno de Franco Rabelo.

— Por Decreto do Interventor Fernandes Távora, é limitado em oitenta o número da matrícula no 1º ano do curso seriado do Liceu, e extinto o chamado curso avulso do mesmo estabelecimento.

1º de fevereiro — O Dr. Renato Viana deixa a direção do jornal "Pátria Nova".

2 de fevereiro — O "Correio do Ceará" argumenta que a solução feliz para o caso

do Matadouro Modêlo seria conseguir-se da Emprêsa a redução das taxas, na proporção dos lucros verificados em excesso.

3 de fevereiro — Falecem: — em Redenção, o sr. Vicente Ferreira do Vale; e em Fortaleza, D. Júlia Sidou de Matos, viúva do comerciante João Sebastião de Matos.

4 de fevereiro — "O Nordeste" publica a resposta do Arcebispo D. Manuel da Silva Gomes ao inquérito da União Popular Cristo Rei sôbre "A doutrina da Igreja e o comunismo".

— Falece, em Morada Nova, o sr. Manuel Honorato Cavalcante, que por meio século foi o Tabelião local.

5 de fevereiro — Os jornais comentam que o Ministério da Viação, êste ano, já tenha ordenado reduções ou cortes nas despêsas da Rêde de Viação Cearense, no total de 741 contos.

6 de fevereiro — Os municípios do Ceará vão ser reduzidos à metade, conforme declarações do Capitão Juarez Távora à imprensa do Recife.

7 de fevereiro — O desordeiro Manuel Pelado assassina o soldado do 23º B.C. Mafaldo Vieira da Silva.

8 de fevereiro — O Dr. Valdemar Falcão faz uma conferência no Centro Artístico Cearense sôbre "O problema operário no Brasil".

— Falece, em Fortaleza, D. Paulina Moreira, mãe do Dr. Guilherme Moreira e irmã do falecido Dr. João Moreira.

9 de fevereiro — Fundem-se os jornais "A Esquadra" e "Pátria Nova". Desaparece aquêle e êste passa a circular sob a direção de Jáder de Carvalho e gerência de Stênio Gomes.

10 de fevereiro — No Crato, Vicente Feitosa, assassino do Dr. Ocelo Sobreira, é condenado a 29 anos e 6 meses de prisão.

— Chega, do Rio, o pintor Vicente Leite, que abrirá aqui uma Exposição.

11 de fevereiro — A edição d' "O Nordeste" insere um Manifesto do Dr. Antônio Furtado, Catedrático da Faculdade de Direito, conclamando os intelectuais cearenses à fundação de um "Centro Pro Língua Brasileira".

12 de fevereiro — Na Casa de Saúde Pedro Ernesto, no Rio, falece o comerciante carense sr. Estêvão de Gusmão Lins.

13 de fevereiro — O Interventor Fernandes Távora recebe o seguinte telegrama: — "Rio 13 — Fim preparar pontos apôio economia para flagelados nas zonas isentas efeitos sêcas dentro cada Estado combinei com Ministro Trabalho colonização trabalhadores nesses pontos sob seguintes condições: o Estado fornecerá terras; Ministro Trabalho construirá casas, se incumbirá organização, direção colônias; Ministro Viação se encarregará transportes, dará salário trabalhadores até próxima colheita. Peço responder se êsse Estado está em condições oferecer terras para êsse fim. Cordiais saudações. José Américo de Almeida, Ministro Viação".

— No Teatro José de Alencar, o folclorista Leonardo Mota, recem-chegado do Rio, onde assistiu à deposição do Presidente Washington Luís, faz uma conferência sôbre "A revolução anedótica".

14 de fevereiro — Nas festas do 16º aniversário do Círculo S. José, Monsenhor Tabosa Braga comunica a fundação da União Sindical do Trabalho.

15 de fevereiro — A "Fôlha do Povo", que desde 1920 suspendera sua publicação, reaparece, ainda sob a direção de Hermenegildo Firmeza.

— Falece, em Santa Quitéria, o Cel. Manuel Rufino de Magalhães.

16 de fevereiro — Os concessionários da Emprêsa do Matadouro Modêlo respondem acremente a críticas que lhes fêz o Dr. Paula Rodrigues.

— Falece, no Crato, aos 82 anos, o Dr. Cândido Alves da Nóbrega, antigo magistrado e pai dos Drs. Álvaro, Raimundo e José Garrido da Nóbrega.

17 de fevereiro — Tiroteio na Praça do Ferreira, em razão de desinteligências entre soldados do Exército e da Guarda Cívica. Ninguém foi ferido, mas o pânico foi enorme e as bancas que vendiam artigos de Carnaval sofreram vultosos prejuízos.

18 de fevereiro — Registrando o atrito, havido na véspera, entre militares, em plena Praça do Ferreira, os jornais apelam para as autoridades no sentido de que tais fatos não se reproduzam.

19 de fevereiro — Quinze comunistas, recolhidos à Cadeia de Fortaleza, são embarcados com destino ao Rio, no vapor "Manaus".

20 de fevereiro — Um decreto desta data suprime o 2º tabelionato do termo de Pereiro.

— Aos 94 anos, falece em Aracatiaçu o Sr. Antônio Coelho de Araújo, sôgro do Cel. Antônio Verissimo Freire.

21 de fevereiro — Desembarcam em Fortaleza oito Irmãs Ursulinas, que vêm lecionar no Instituto S. José, em Aracati, sob a direção da Superiora Madre Maria Taís.

— Falece, nesta capital, o Tenente Francisco Cardoso da Cruz, Inspetor da Guarda Cívica.

22 de fevereiro — Fundação, em Fortaleza, do Centro dos Inquilinos, de cujo Conselho Executivo fazem parte os srs. Érico de Paiva Mota, Jáder Soares, Jaime Neves, Eurico de Holanda Lima, Antônio Ferreira Luna e Tibúrcio Cordeiro.

23 de fevereiro — O sr. Paulo Bezerra, antigo diretor, nesta capital, do "Jornal da Moda", está organizando um "Album de Fortaleza".

24 de fevereiro — Encontra-se em exposição, na Moldura Paràense, um quadro de São Genésio, patrono universal dos atores. Referido quadro é oferta do capuchinho Frei Mansueto ao Grêmio Pio X.

25 de fevereiro — O engenheiro Antônio Teodorico da Costa está escrevendo, no "Correio do Ceará", uma série de artigos sôbre os diversos projetos do Pôrto de Fortaleza.

26 de fevereiro — Cinquentenário de inauguração do Telégrafo Nacional em Fortaleza.

— No Clube dos Diários, realiza um recital o violonista paraguaio Agustin Barrios.

27 de fevereiro — A fim de se operar da vista, segue para a Capital Federal o historiador Dr. Barão de Studart.

28 de fevereiro — Um decreto interventorial desta data regulariza o exercício dos serventuários da Justiça e determina os casos em que os mesmos podem ser exonerados.

1º de março — O capitão do Exército Nelson Marinho transmite ao Te. Cel. da Fôrça Pública Antônio Ribeiro Gomes de Lima (Pretinho) o comando do Regimento Policial.

— Falece, em Fortaleza, o comerciante Antônio Russo Italiano, que, por muitos anos, foi o Agente Consular da Itália no Ceará.

2 de março — "O Nordeste inicia a publicação do Relatório do Delegado Faustino do Nascimento sôbre as primeiras atividades dos comunistas no Ceará.

3 de março — Prossegue o sumário de culpa do Dr. Leiria de Andrade e de Antônio Tina, implicados no assassínio de Antônio Drummond.

— Falece, em S. Francisco, o Cel. José Teixeira Bastos, antigo Intendente Municipal.

4 de março — Embarca para o Rio o Capitão Nelson Marinho, ex-comandante do Remento Militar, cargo para o qual é nomeado o Te. Landri Sales.
— Toma posse o novo Inspetor da Alfândega, sr. Osvaldo Teles, transferido de igual posto que exercia em Niterói.
5 de março — Repercute na imprensa de Fortaleza a dificuldade de andamento dos trabalhos forenses com um só juiz para duas varas municipais de Fortaleza.
6 de março — Uma Nota Oficial da Prefeitura de Fortaleza informa que o Pe. José Coelho, vigário de Iguatu, enviou 41 volumes de cereais para os flagelados de Aracati e Areias.
7 de março — Às 23 horas e 40 minutos, falece em Fortaleza o grande poeta Juvenal Galeno, que contava quase 95 anos, pois nascera a 27 de setembro de 1836.
— Chega a esta capital, onde é festivamente recebido, o Tenente Juraci Magalhães, de notáveis serviços à causa da revolução nacional.
8 de março — No Clube Iracema e em benefício dos pobres socorridos pelas Senhoras de Caridade, realiza-se a sugestiva festa "Uma tarde em Tóquio". Na parte literária do programa figuraram Jurandir Picanço e Leonardo Mota, e a parte musical contou com a colaboração do violonista paraguaio Agustim Barrios.
9 de março — Desmente-se que o Delegado Faustino do Nascimento tenha pedido exoneração, conforme alguns jornais noticiaram.
10 de março — É distribuida em folheto a conferência do Dr. Hor Meyll na Associação Comercial, preconizando a construção do Pôrto de Fortaleza em Mucuripe.
11 de março — Dor Decreto desta data é autorizada a aquisição de um terreno para ampliação do atual Campo de Aviação de Fortaleza. O crédito aberto é de ..... 17:500$000.
12 de março — É criado o cargo de Diretor do Ensino Normal, o qual terá a direção da Escola Normal Pedro II e fiscalização, em Fortaleza, dos colégios equiparados à Escola Normal.
13 de março — Interna-se, enfêrmo, na Casa de Saúde César Cals, Monsenhor Tabosa Braga, Vigário-Geral da Arquidiocese.
— Na fazenda Califórnia, em Quixadá, falece, aos 78 anos, D. Raquel de Queirós, avó da escritora do mesmo nome e viúva do Dr. Arcelino de Queirós Lima.
14 de março — O Cel. Teixeira Leite propõe uma ação ordinária contra a Prefeitura e a Emprêsa do Matadouro Modêlo, com o fim de anular o contrato celebrado entre ambos.
15 de março — Entre as irregularidades que a imprensa vem apontando na administração da Cadeia Pública, salientam-se farras noturnas dos prêsos nas "pensões alegres", sambas diurnos na Penitenciária e assaltos a transeuntes desvenidos, alta noite.
16 de março — Publica-se que rendeu a importância de 19:383$000 a festa "Uma tarde em Tóquio". (Ver 8 de março).
17 de março — O Capitão Raimundo Espinheiro é substituido na direção da Cadeia de Fortaleza pelo 1º Tenente Porfírio de Lima Filho.
— Falece, nesta capital, o sr. Artur de Moura Ramos, alto funcionário da Rêde de Viação Cearense.
18 de março — No palco do "Majestic" estreiam Los Alpinos, concertistas de violão e bandolim.
19 de março — Inauguração, em Aracati, do Instituto S. José, das Irmãs Ursulinas.
— O Dr. Luciano Veras é novamente nomeado diretor da R.V.C.

20 de março — Recepção do sr. Natanael Cortez na Academia Cearense de Letras, saudado pelo Dr. Antônio Teodorico.

— Falece o jornalista Juarez Castelo Branco.

21 de março — Os jornais fazem longos registros do aniversário natalício do Interventor Fernandes Távora.

22 de março — Falece, em Fortaleza, o Pe. Arcelino Viana Arrais, nascido em S. Mateus a 2 de março de 1882 e ex-vigário de Limoeiro, onde ainda residia.

23 de março — A paróquia fortalezense de N. Senhora do Carmo está comemorando, com um tríduo, as bodas de prata da inauguração da igreja que lhe serve de matriz.

— Em substituição ao Dr. Humberto Monte, que exercia o cargo desde 8 de outubro de 1930, o Engenheiro Luciano Martins Veras é, pela segunda vez, nomeado diretor da Rêde de Viação Cearense.

24 de março — É extinto o segundo cartório do termo de Acaraú, comarca do mesmo nome.

— O Te. Manuel Gonçalves de Araújo é denunciado como mandante do espancamento sofrido pelo falecido sr. Raimundo Cordeiro de Almeida.

25 de março — Falece, nesta capital, D. Francisca de Magalhães Uchôa, espôsa do sr. Manuel de Alcântara Uchôa, funcionário da Diretoria de Obras Públicas do Estado.

— Falece, em Fortaleza, o sr. João Jaime de Magalhães, agente comercial.

26 de março — De Sobral, onde foi prêso, chega o sr. Saraiva Leão, ex-agente da Estação Marítima da Rêde de Viação Cearense e acusado de um desfalque.

27 de março — Procissão de Passos. O Sermão do Encontro foi feito pelo capuchinho Frei Bernardino de Mornico.

28 de março — Inauguração, em Fortaleza, do "Cine Luz", instalado numa dependência da antiga Fábrica Proença, à Praça Castro Carreira.

— Armados de rifles, revólveres e punhais, quatro indivíduos mascarados assaltam, à noite, várias residências, nos arredores de Pacatuba, praticando roubos.

29 de março — Mais uma vez, o famoso gatuno Meia Noite tenta fugir da Cadeia de Fortaleza, sendo alcançado já fora da Penitenciária.

30 de março — O Delegado Clóvis Fontenele visita inesperadamente a séde do "Ceará Sporting Club" e se certifica de que ali não se exploram jogos proibidos.

31 de março — Já se sabe que três dos quatro assaltantes mascarados de Pacatuba foram Luís Carneiro e Carlos Leite, residentes em Morada Nova, e Abílio Façanha, de Pacatuba.

1º de abril — Falece o Cel. João da Fonseca Barbosa, antigo tesoureiro do Banco do Ceará. Contava 87 anos, e entre seus filhos se inclúi o Dr. Eliézer Studart da Fonseca.

— O Dr. Faustino do Nascimento, concluido o inquérito sôbre os comunistas, reassume o exercício de Delegado de Polícia.

2 de abril — É exposta na vitrine da loja "Rosa dos Alpes" uma imagem de N. Senhora de Fátima, que a colônia lusitana de Fortaleza vai oferecer à igreja de Cristo Rei, em Santos Dumont.

3 de abril — Sexta-feira Santa. Na Procissão do Senhor Morto, o sermonista é Monsenhor Luís de Carvalho Rocha, Cura da Sé.

4 de abril — Por Decreto desta data, o Prefeito de Fortaleza é autorizado a rescindir amigàvelmente o contrato firmado com a Emprêsa do Matadouro Modêlo. (Ver 28 de abril de 1931).

— Inauguração, em Fortaleza, da "Casa Baturité", de Brasil de Matos & Cia.

5 de abril — Solene instalação, em Fortaleza, da União Popular Cristo Rei, no Prédio Vicentino. (Ver 18 de janeiro de 1931).

— Em Mulungu, João Rodrigues Martins Mororó assassina o Tenente Eurico Rocha e seu irmão Pierre.

6 de abril — Falecem: — em Fortaleza, o telegrafista Luís dos Santos Coelho; e em Itapipoca, D. Vicência Tabosa Braga, viúva do Cel. Antônio Barroso Valente Neto e irmã de Monsenhor Antônio Tabosa Braga.

7 de abril — Centenário da abdicação de D. Pedro I, acontecimento histórico a respeito do qual o "Correio do Ceará" vem publicando uma série de artigos de Hugo Vitor.

— Falece, no Colégio da Imaculada Conceição, a irmã Josefina, que contava 72 anos de idade e, há mais de meio século, trabalhava naquele estabelecimento.

— Sessão fúnebre, no Teatro José de Alencar, em homenagem ao poeta Juvenal Galeno. O orador oficial foi o Dr. João Otávio Lôbo.

— Falece, nesta capital, aos 94 anos de idade, D. Maria Joana Brígido dos Santos, viúva do jornalista João Brígido dos Santos.

8 de abril — Luxuosamente instalada, reabre-se, nesta capital, a "Casa Parente", fundada em junho de 1914 com o modesto capital de 5:400$000.

— Nomeado chefe do Tribunal de Contas em Alagoas, segue para Maceió o jornalista Luís Sucupira.

9 de abril — O Dr. Bianor Fernandes toma posse do cargo de Secretário da Interventoria Federal no Estado.

— Num conflito na cidade mineira de Ouro Preto, entre estudantes e policiais, é ferido o acadêmico cearense Newton Aderaldo Castelo.

10 de abril — Aos 34 anos, falece em Fortaleza o sr. Elísio Pamplona, funcionário estadual.

11 de abril — É concedida isenção dos direitos de transmissão de propriedade do sítio "Livramento", no Acarape, readquirido pelo Cel. Juvenal de Carvalho aos proprietários da "Usina Cariri".

— Empossa-se o Dr. Luciano Veras, novo diretor da Rêde de Viação Cearense.

— Estréia, no Teatro José de Alencar, da Companhia Mulata Brasileira.

12 de abril — À rua da Assunção, nesta capital, 14 pessoas das residências dos srs. Júlio e Lauro Leite são medicadas a tempo e salvas de envenenamento em consequência de haverem comido queijo.

13 de abril — O Capitão Juarez Távora é promovido a Major, por merecimento.

14 de abril — É publicado na imprensa de Fortaleza o telegrama em que as autoridades de Quixadá encarecem ao Ministro da Viação a canalização das águas do rio Choró para o Açude do Cedro, que está preste a secar.

15 de abril — A Associação Comercial do Ceará interfere junto ao Ministro José Américo em favor da urgente melhoria do aeroporto de Fortaleza, para o que é indispensável a dragagem da barra do rio Ceará.

16 de abril — Na igreja do Rosário, Monsenhor José Quinderé celebra uma missa em sufrágio da alma do cearense Dr. João Cruz Saldanha, recentemente falecido no Rio.

17 de abril — O Pe. Emídio Lemos escreve n' "O Nordeste" que a sepultura de D. Bárbara de Alencar está em lastimáveis condições na capela de Poço da Pedra, do município de Campos Sales e freguesia de Araripe.

18 de abril — É extinto o segundo cartório do termo de Brejo dos Santos.

— Às 23 horas, falece nesta capital o intelectual conterrâneo sr. Júlio Cesar da Fonseca Filho, nascido em Aracati a 10 de outubro de 1850.

19 de abril — Na cidade de S. Francisco de Uruburetama, à noite, desaba a fachada da Matriz, com a respectiva torre.

— O franciscano Frei Egídio está fazendo uma série de conferências apologéticas, na União dos Moços Católicos.

20 de abril — É noticiado que o Dr. José Saboia de Albuquerque ofereceu 400 metros de fazenda, destinados à confecção de roupas para os internados no Leprosário.

21 de abril — É extinta a Escola Profissional da Fôrça Pública, criada por Decreto de 8 de abril de 1929.

22 de abril — Bênção da nova capela interna do Seminário de Fortaleza.

23 de abril — As livrarias desta capital expõem à venda a "História do Ceará" de Cruz Filho.

24 de abril — A União Milagrense, que conta cêrca de 400 associados, telegrafa ao Govêrno do Estado protestando contra a pretendida supressão do município de Milagres.

25 de abril — Aos 90 anos de idade, falece, em Fortaleza, D. Maria Teófilo Albano, viúva do Cel. Manuel Francisco da Silva Albano.

26 de abril — Tem-se como certo que a anunciada rescisão compulsória do contrato do Matadouro Modêlo fará com que o Dr. César Cals se exonere da Prefeitura.

27 de abril — É publicado o ato do Interventor Fernandes Távora exonerando o Dr. Augusto Correia Lima do cargo de oficial do Registro de Imóveis.

28 de abril — Falece, em Fortaleza, o Dr. Aurélio de Lavor, nascido no Maranhão e que por muitos anos foi médico e político no Ceará.

— O Interventor Fernandes Távora autoriza o Prefeito de Fortaleza a rescindir compulsòriamente o contrato com a Emprêsa Matadouro Modêlo.

29 de abril — Constituído pelos acadêmicos Moacir Sobreira, Paulo Forta, Hélio Ideburque Leal e Raimundo de Arruda Filho, organiza-se um comitê que controlará um movimento em favor da aquisição de recursos para que a Faculdade de Direito tenha condigna sede própria.

30 de abril — Em sessão da Academia Cearense de Letras, o poeta Cruz Filho lê o belo trabalho de sua autoria "O Ceará na poesia de Humberto de Campos".

1º de maio — Festejando o "Dia do Catecismo", realiza-se vultosa concentração infantil em frente ao Palácio do Arcebispado e em homenagem a D. Manuel da Silva Gomes.

2 de maio — O Dr. César Cals exonera-se da Prefeitura Municipal de Fortaleza e é substituído pelo Engenheiro Antônio Urbano de Almeida.

3 de maio — Circula o jornal "Nação", dirigido pelo Prof. Júlio de Matos Ibiapina.

4 de maio — Sob os protestos da Emprêsa concessionária, a Prefeitura de Fortaleza toma posse do Matadouro Modêlo, cuja administração passa a ser exercida pelo Sr. Manuel Freire de Andrade.

5 de maio — Falece, em Fortaleza, o antigo comerciante Cel. Maximiano Leite Barbosa, que contava 68 anos e era o chefe da firma Leite Barbosa & Cia.

6 de maio — Em substituição ao Major Joaquim Furtado Sobrinho, que embarca para Pernambuco, assume o comando do 23º B.C. o Capitão José Moreira de Castro e Silva.

7 de maio — Telegramas do Rio informam que o Te. Landri Sales foi nomeado Interventor Federal no Piauí.

8 de maio — Início do sumário de culpa dos denunciados como responsáveis pelo assassínio do Te. Otávio Bezerra, e que são o Cel. Antônio Botelho, o Dr. Leite Maranhão, o Cel. Pedro Maranhão e João Batista.

9 de maio — O "Correio do Ceará" oferece à consideração e leitura do Interventor Fernandes Távora a íntegra do projeto que em prol da pecuária cearense foi elaborado pela Associação Rural do Estado.

10 de maio — Os pescadores cearenses, na Praia de Iracema, prestam tocante homenagem à memória do poeta Juvenal Galeno, que tanto os decantou. Discursaram Audifax Mendes e Eduardo Mota, e recitaram versos Napoleão Menezes e Mário Sobreira de Andrade.

11 de maio — Os correspondentes telegráficos da imprensa insistem na afirmação de que Lampião, escorroçado da Bahia e Pernambuco, pretende refugiar-se no Ceará.

12 de maio — O Interventor Fernandes Távora suprime na Faculdade de Direito a cadeira de Processo Penal, Estatística e Regime Penitenciário, criada por Decreto de 3 de novembro de 1925.

— Falece, em Fortaleza, o valente abolicionista cearense Cel. João Cordeiro, nascido em Sant'Ana do Acaraú a 31 de agôsto de 1842.

13 de maio — Por diferentes Decretos desta data, o Prefeito de Jardim é autorizado a contratar o abastecimento de água potável à população da cidade, o do Crato a rever o contrato para construção e exploração de um Matadouro Modêlo e os de Itapipoca e Cedro a reverem os contratos respectivos para fornecimento de energia elétrica e iluminação pública.

— Inauguração, em Fortaleza, de uma Farmácia na Enfermaria do Regimento Policial

14 de maio — Na igreja do Rosário, tem começo um Tríduo em honra de Nossa Senhora de Fátima, por iniciativa dos portuguêses domiciliados no Ceará.

15 de maio — As feiras de gado, que abastecem de carne esta capital, voltam a realizar-se em Porangaba.

16 de maio — No Teatro José de Alencar, o Dr. Renato Viana faz uma conferência sôbre "A revolução e a Igreja (Comunismo e Cristianismo)".

17 de maio — Chega a esta capital, onde vem abrir consultório médico, o Dr. Ciro Ideburque Carneiro Leal, que clinicava na Capital do Espírito Santo.

— Assentamento da pedra fundamental da capela de S. Margarida na povoação de Retiro de Iracema. Referida capela, construida graças a esforços do sr. Sebastião de Abreu e auxiliares de construção do Açude Ema, veio a ser inaugurada a 25 de dezembro dêste ano.

18 de maio — O "Correio do Ceará" dá publicidade a sugestivo artigo de Antônio Sales sôbre João Cordeiro.

19 de maio — Decreto nº 191, que cria no Estado uma Junta de Sanções e uma Comissão de Sindicâncias. A Junta de Sanções é composta do Interventor Federal, do Procurador Geral do Estado e do Secretário do Interior e Justiça. Para a Comissão de Sindicâncias são nomeados o Major Raimundo Dias de Freitas, os Drs. José Augusto de Almeida, João Jorge de Pontes Vieira, Epifânio Leite e o Prof. Júlio de Matos Ibiapina.

20 de maio — É profundamente modificada a divisão administrativa do Estado, ficando extintos os municípios de S. Gonçalo, Trairi, Pentecostes, Iracema, Pereiro, Cachoeira, Riacho do Sangue, Aracoiaba, Pacoti, Guaramiranga, Mulungu, Santos

Dumont, Pedra Branca, Maria Pereira, Aquirás, Beberibe, Campos Sales, Conceição do Cariri, Santa Cruz, Várzea Alegre, S. Pedro do Cariri., Independência, Nova Russas, Aurora, Palma, Guarani, Boa Viagem, S. Francisco de Uuruburetama, Araripe, Ibiapina, Cariré, Tamboril, Arneirós e Tianguá. Todo o território fica dividido em, apenas, 51 municípios.

21 de maio — O Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua, a União de Moços Católicos e a Congregação Mariana telegrafam ao Presidente Getúlio Vargas aplaudindo o Decreto sôbre ensino religioso.

22 de maio — À rua Floriano Peixoto, um incêndio destrói o armazem de estivas e miudezas dos srs. Sousa Ponte & Cia.

23 de maio — Regressam ao Ceará dez dos dezesseis operários deportados pela polícia como comunistas. Os outros seis ficaram internados na Ilha das Flores.

— O Cel. Júlio Veras assume o comando do Regimento Policial, para que fôra nomeado no dia 21.

— No Clube Iracema, a pianista baiana Milda Pinto oferece uma audição à imprensa.

24 de maio — Fundação da Ordem Terceira na igreja de N. Senhora das Dores, regida pelos frades franciscanos.

25 de maio — O escritor José Carvalho faz uma conferência, no Clube Iracema, sôbre o centenário da morte de D. Bárbara de Alencar, a transcorrer em 1932, conforme é sua opinião, embora não fixe o dia nem o mês.

— Falece, repentinamente, em Natal, D. Giselda Cavalcante Barbosa Lima, viúva do médico Atualpa Barbosa Lima.

26 de maio — É aberto um crédito especial de 26 contos de réis para liquidação de uma dívida contraída pela extinta Secretaria da Agricultura, com a firma francêsa Wallach Frêres, para fornecimento de máquinas agrícolas.

27 de maio — Concentração cívico-religiosa, no Teatro José de Alencar, de aplauso ao decreto sôbre ensino religioso no Brasil. Orador, o Dr. Valdemar Falcão.

28 de maio — O Centro Médico Cearense, em sessão realizada na Faculdade de Farmácia e Odontologia, homenageia a memória do Dr. Aurélio de Lavor. Discursam os Drs. Virgilio de Aguiar e Jurandir Picanço, agradecendo-lhes, em nome da família do homenageado, o Desembargador Pedro Paulo da Silva Moura.

29 de maio — É publicado o Decreto do Interventor Fernandes Távora, exonerando o tabelião público de Fortaleza, sr. Antônio Botelho Filho, e seu escrevente, Alfredo Pereira Lima.

30 de maio — Ordenação, em Sobral, dos Pes. Elísio Nogueira Mota, João França de Melo, Sabino de Lima Feijão e João Teófilo Soares Leitão.

— É extinto o segundo cartório dos termos de Trairi e S. Gonçalo.

31 de maio — Encerramento festivo do Mês Mariano nas diferentes matrizes e demais templos desta capital.

1º de junho — O Pe. Dr. Misael Gomes dá começo às pregações da Páscoa da Mocidade.

2 de junho — O pintor Vicente Leite abre, no Clube Iracema, a sua Exposição.

— Em S. Francisco de Uruburetama, perecem vítimas do desabamento de uma parede o tabelião Gustavo Chaves e sua esposa D. Judite. Deixaram na orfandade trese filhinhos.

— No Palácio da Interventoria Federal no Estado, instala-se a Junta de Sanções.

3 de junho — Falece, em Fortaleza, o antigo comerciante local, sr. Antônio Belarmino de Holanda Cavalcante.

4 de junho — Nesta capital: — pela manhã, a Páscoa da Mocidade; à tarde, a Procissão Eucarística de Corpus Christi; à noite, no Clube Iracema, recital do soprano paraense Hermila Nobre.

5 de junho — Noticia-se a partida de caminhões conduzindo, via Sobral, fôrças do Exército para Teresina, onde o Interventor Landri Sales se encontra em luta com o 25º B.C., ali aquartelado.

6 de junho — Um Decreto desta data faz grande alterações na divisão judiciária do Estado. Ficam suprimidas as comarcas de Acaraú, S. Francisco de Uruburetama, Santa Quitéria, Viçosa, Juazeiro, Barbalha, Jardim e Milagres. E é criada a comarca de Missão Velha. Outro Decreto desta mesma data extingue as Câmaras do Superior Tribunal de Justiça do Estado, que passará a funcionar em sessões plenas.

7 de junho — Numa de suas façanhas rocambolescas e pela sétima vez, o gatuno Meia Noite tenta evadir-se da Penitenciária, tendo antes arrombado as malas de duas detentas.

8 de junho — Um Decreto Interventorial veda as provisões ou cartas de advogado a pessoas não diplomadas por qualquer das Faculdades de Direito que funcionem legalmente no Brasil.

9 de maio — Cêrca de 200 alunos do Liceu, em documento assinado, reclamam professôres de Religião, ao Govêrno do Estado.

— Falece, em Sobral, D. Maria Júlia Saboia Frota Araújo, esposa do sr. João Batista da Frota Araújo e irmã do Dr. João Tomé de Saboia e Silva.

10 de junho — O "Correio do Ceará" está publicando a conferência de José Carvalho sôbre "Bárbara de Alencar, heroina de 1817 e mártir de outras revoluções".

11 de junho — O conjunto argentino formado pela cantora Lucy Clory e orquestra Sica-Panedas estréia no Teatro José de Alencar.

12 de junho — O Interventor Fernandes Távora altera completamente o quadro da magistratura, assinando numerosas demissões, aposentadorias, transferências e nomeações.

— Um Decreto desta data extingue o cargo de Oficial de Gabinete da Presidência do Estado.

13 de junho — O Interventor Fernandes Távora viaja para o Rio, de avião, e o Major João Leal assume o exercício das funções de Chefe de Estado.

14 de junho — O General José Sótero de Menezes Júnior, Inspetor da 7ª Região Militar e que ora se encontra em Fortaleza, visita a Exposição de Pintura de Vicente Leite.

15 de junho — Sete armarinhos de fogos de S. João, na Praça Capistrano de Abreu, são incendiados. Os estampidos das bombas provocaram correrias e enorme pânico.

16 de junho — Os jornais registram que na véspera se realizou a primeira sessão preparatória para a fundação da secção cearense da Ordem dos Advogados.

17 de junho — No Quartel do 23º B.C., a oficialidade oferece um almôço no General Sótero de Menezes Júnior.

— Falece, em Maranguape, aos 76 anos, o sr. Napoleão Tavares Campos.

18 de junho — O sr. Antônio Mendes está respondendo pelo expediente da Secretaria da Fazenda, enquanto o Major João Leal substitúi o Dr. Fernandes Távora na Interventoria.

19 de junho — A Emprêsa Luís Severiano Ribeiro comemora o primeiro aniversário

da inauguração do cinema falado e sonoro. Então, em frente ao "Moderno", o sr. Hercílio Costa, sob os aplausos da multidão, faz uma demonstração pública da iluminação à distância.

20 de junho — Aos 87 anos, falece em Porangaba o sr. Antônio Gurgel do Amaral.

— Circula o 1º número d' "A Pátria", órgão do Grêmio Literário e Cívico do Colégio Militar de Fortaleza.

21 de junho — Solene instalação do Recreio Literário Afonso Celso, no Colégio da Imaculada Conceição. Ocuparam a tribuna os Drs. João Otávio Lôbo e Mozart Pinto Damasceno e a senhorinha Maria Andrade Vilalta.

22 de junho — Novo júri de João Cruz Carvalho, acusado de um desfalque no Banco do Brasil. O réu não compareceu e foi condenado a 3 anos, 9 meses, e 15 dias de prisão.

23 de junho — É aposentado "ex- officio" o Dr. Vicente Bonfim, Juiz municipal de Pentecostes.

24 de junho — A Fenix Caixeiral comemora o seu aniversário, e a União de Moços Católicos realiza alegres festas joaninas.

25 de junho — A Cúria Arquidiocesana previne que continua interdita a igreja do Mucuripe, e que quaisquer promessas a serem cumpridas na mesma devem ser satisfeitas na igreja da Prainha.

26 de junho — Telegramas do Rio informam que o Ginásio do Crato obteve inspecção prévia.

— Falece, em Uruquê, o sr. Manuel Fernandes, irmão do Dr. Álvaro Fernandes.

27 de junho — Aos 21 anos de idade, falece nesta capital o poeta Ernani Gomes, bacharelando em Direito e que, há poucos dias, fôra escolhido orador da turma dêste ano.

— É transferida para Paracuru a sede da exatoria do extinto município de São Gonçalo

28 de junho — Em virtude do falecimento do bacharelando Ernani Gomes, uma comissão de acadêmicos adia a Excursão ao Norte do Estado, onde vai angariar recursos para a construção do edifício da Faculdade de Direito.

29 de junho — Instala-se, em Fortaleza, na "Escola Jesus, Maria, José", a pia associação de "O Berço" do pobre", confiada por Monsenhor Luís Rocha ao zêlo das Mães Cristãs.

— Lançamento, por Monsenhor Otávio de Castro, da pedra fundamental da capela de Nossa Senhora da Saúde, na Volta da Jurema.

30 de junho — É aposentado o Dr. Eugênio Marinho de Andrade, juiz municipal, em disponibilidade, têrmo de Massapê.

1º de julho — É publicada a íntegra do projeto de Estatutos da Ordem dos Advogados, Secção do Ceará.

— Falece, em Quixadá, aos 72 anos, D. Maria Magalhães Brígido, mãe de Demóstenes Brígido e sogra do General Eudoro Correia. O sepultamento ocorreu em Fortaleza, para onde o cadáver foi transportado em trem especial.

2 de julho — Posse da nova diretoria do Clube Iracema, cujo precidente é o sr. Clóvis Matos.

3 de julho — "O Nordeste" começa a transcrever a entrevista que o Dr. Fernandes Távora concedera ao "Diário Carioca" sôbre suas realizações no govêrno do Ceará.

4 de julho — O Tenente Severino Sombra ocupa o microfone da "Casa Dummar", irradiando para a Praça do Ferreira uma palestra sôbre "A Constituinte e a Realidade Brasileira".

5 de julho — Chega a esta capital Monsenhor Dr. Raimundo de Oliveira, vigário-geral do Amazonas, que vem visitar sua família em Pedra Branca.

6 de julho — O govêrno rescinde o contrato que, em 1919, celebrára com o Engenheiro Trajano de Medeiros, e suprime os impostos de exportação sôbre óleos e seus derivados.

7 de julho — Por intermédio dos vigários sertanejos, Monsenhor Tabosa Braga está promovendo, em benefício do Leprosário, uma coleta de gêneros alimentícios doados por pessoas mais aquinhoadas.

8 de julho — Regressa a Natal, onde é Inspetor da Alfândega, o intelectual cearense Mário Linhares, vindo a Fortaleza em gôso de férias.

9 de julho — O Dr. José Augusto Lopes Filho assume a direção da Escola de Agronomia.

— Noticia-se que, para a construção do Mercado de Frutas, apresentaram propostas M. Alencar, Clóvis Janja, Quixadá & Cia. e Emílio Odebrecht & Cia., sendo esta última firma a vitoriosa.

— O Dr. Luís Vieira assume a chefia do 1º Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, substituindo o Dr. Virgílio Pinheiro.

10 de julho — Na Escola Carlos Gomes realiza-se um concerto em que tomam parte Silva Novo, Edgar Nunes, D. Alice Freire e outros elementos do mundo musical cearense.

11 de julho — Falece, na África, o monge beneditino D. Amado de Bruyn, que lecionara no "Ginásio S. José" da Serra do Estêvão (Quixadá).

12 de julho — Aos 81 anos, falece, em Beberibe, o sr. Francisco Ferreira Facó, pai do telegrafista Caio e do Tenente Tales Facó.

13 de julho — O Tenente Severino Sombra tem estado em intensa atividade, procurando arregimentar as diferentes associações de classe numa Legião Cearense do Trabalho.

14 de julho — Ficam erigidos em termos judiciários os distritos de Saboeiro e Quixará, e é suprido com juiz togado o termo de Nova Russas.

15 de julho — Começam a ser publicadas no "Correio do Ceará" as impressões do jornalista pernambucano Mário Melo, que acaba de visitar Juazeiro e o Pe. Cícero Romão Batista.

16 de julho — Os estudantes do Ceará, em publicação nos jornais, pedem ao povo que no próximo dia 26 todos os cidadãos saiam à rua com gravata preta ou sinal de luto, em comemoração ao 1º aniversário do assassínio de João Pessoa.

17 de julho — Quase todos os professores da Faculdade de Direito firmam um documento declarando-se convictos da inculpabilidade do Dr. Leiria de Andrade, a quem não se pode atribuir a autoria intelectual, ou cumplicidade, do assassínio de Antônio Drummond.

18 de julho — É adotada nas repartições públicas e nos estabelecimentos de ensino a ortografia aprovada pela Academia Brasileira de Letras.

19 de julho — É assassinado, em Acaraú, o vigário local, Pe. José Arteiro Soares, nascido em Massapê, a 11 de janeiro de 1896. O crime foi praticado por Hildebrando Giffoni.

— Instalação do Congresso Rural de Senador Pompeu, sob a presidência do Dr. Paula Rodrigues.

20 de julho — Noticia-se que o Congresso Rural de Senador Pompeu discutirá teses

sôbre Cooperativismo, Banco Rural, Cêra, Algodão, Mamona, Cereais, Pecuária, Transporte e Álcool-motor.

21 de julho — Na Escola Normal Pedro II, as professorandas de 1931 escolhem o Dr. Lineu Jucá como seu paraninfo.

22 de julho — Em cumprimento de Decretos da União e do Estado, a Prefeitura de Fortaleza adota, por sua vez, a reforma ortográfica.

23 de julho — É publicado o ato da Interventoria Federal determinando o sequestro de bens do ex-prefeito de Soure, sr. Fausto Sales, no valor de 5:501$488, de despêsas não comprovadas nem justificadas.

24 de julho — Em sessão da Sociedade Artística Beneficente, são assentadas as bases da Legião Cearense do Trabalho, presentes os representantes de numerosas associações trabalhistas.

25 de julho — Noticia-se haver sido aposentado o Promotor de Justiça de Ipu, sr. Augusto Passos.

— Falece, em Niterói, o major Atualpa de Alencar Lima, oriundo do Ceará, e que nesta capital servira na Guarnição Federal e no Colégio Militar e fôra Fiscal da Fôrça Pública.

26 de julho — Realizam-se numerosas homenagens à memória de João Pessoa, inclusive uma missa de requiem na Catedral. No Palácio da Interventoria, foi inaugurada a tela "Legião de Outubro", discursando o Dr. Bianor Fernandes. No Teatro José de Alencar, efetuou-se uma sessão cívica, iniciada por discursos de Demócrito Rocha e Djacir Menezes. O Centro Paraibano inaugurou um retrato de João Pessoa.

— No salão de honra da Assembléia Legislativa, solene instalação da Ordem dos Advogados, e compromisso regimental da 1ª diretoria, presidida pelo Dr. Eduardo Girão. Discursaram êste e o orador oficial, Dr. Gomes de Matos.

27 de julho — Sessão do Centro Acadêmico Clóvis Beviláqua, em homenagem ao falecido bacharelando Ernani Gomes, cujo elogio foi feito por Jáder de Carvalho e Leiria de Andrade, agradecendo, em nome da família do homenageado, o acadêmico Gonzaga Filho.

28 de julho — O Govêrno designa os juizes Livino de Carvalho e Péricles Ribeiro para procederem a uma correição nos cartórios de Fortaleza.

29 de julho — Termina a composição tipográfica do livro "Coberta de tacos" de Rodolfo Teófilo.

30 de julho — O Memorial que, sôbre o município de Milagres, Monsenhor Miguel Tavares Campos enviou ao Congresso Rural de Senador Pompeu, é publicado no "Correio do Ceará".

— Falece, em Fortaleza, o funcionário federal aposentado, sr. Leopoldo de Castro Monteiro.

31 de julho — Por Decreto desta data, é ratificada, para todos os efeitos, a rescisão compulsória do contrato firmado entre a Prefeitura de Fortaleza e a Emprêsa do Matadouro Modêlo.

1º de agôsto — Falece o funcionário da Rêde de Viação Cearense, sr Claro de Andrade Júnior, que era poeta e casado com a poetisa Maria Sampaio.

2 de agôsto — Ordenação sacerdotal, na cidade italiana de Milão, do capuchinho cearense Frei Agostinho de Fortaleza, que no século se chamava Heitor Fernandes.

— Falece, nesta capital, o sr. Armando Monteiro, catedrático do Liceu e antigo deputado estadual.

3 de agôsto — Regressa do sul do país o arcebispo D. Manuel da Silva Gomes.

— Telegramas do Rio referem que a Dra. Henriqueta Galeno foi homenageada pela Federação Feminina.

4 de agôsto — O vigário de Jardim telegrafa a "O Nordeste" que, além da sêca e da fome, o paratifo continua a vitimar a população.

5 de agôsto — São aprovados os Estatutos da Legião Cearense de Trabalho, em animada sessão na "Artística Beneficente".

— O jornal fortalezense "Nação" instituiu a enquete "Em que bases deve ser reformada a representação política do povo?". Na edição desta data fala o banqueiro José Gentil, presidente da Associação Comercial.

6 de agôsto — Numerosa comissão da Legião Cearense do Trabalho visita a "Sociedade Artística Maranguapense". Naquela cidade discursou o Te. Severino Sombra, o Dr. João Bezerra, os srs. Manuel dos Santos, João Baima Filho e outros.

7 de agôsto — O pintor J. Carvalho está fazendo uma exposição de quadros na Confeitaria Glória.

8 de agôsto — Causando grande susto à assistência, incendia-se o aparelho cinematográfico da "Sociedade Artística Maranguapense".

9 de agôsto — Circula a "Folha dos Novos", panfleto de ação e de combate, dirigido pelo Te. Severino Sombra.

10 de agôsto — É noticiado que nos Estados Unidos o cearense Dr. Raimundo Oliveira Filho recebeu, recentemente, o diploma de engenheiro mecânico e industrial.

11 de agôsto — O sacerdote baiano Monsenhor Francisco de Assis Pires é eleito Bispo da diocese cearense de Crato.

— É extinto o 2º cartório dos termos de Pacatuba e Aracoiaba.

12 de agôsto — Soares Bulcão publica no "Correio do Ceará" o interessante artigo "A origem do nome Acre".

— O Te. Severino Sombra é aclamado Chefe da Legião Cearense do Trabalho e é constituído o Conselho Legionário.

13 de agôsto — "O Nordeste" publica os traços biográficos dos nove cearenses que, no dia 15, receberão ordens sacerdotais.

— Inauguração, no Leprosário, da Enfermaria Dr. Samuel Uchôa.

14 de agôsto — Falece, nesta capital, D. Severa Nogueira da Rocha, mãe do Dr. Abdenago Rocha Lima e viúva do sr. Américo Matos Lima.

— Por decreto desta data, é criada em Fortaleza a escrivania privativa de protestos de letras de câmbio e títulos às mesmas equiparadas, e são criadas no Liceu as cadeiras de Música e Ciências Físicas e Naturais.

— De regresso da América do Norte, transita por Fortaleza o jornalista Austregésilo de Athayde, redator dos "Diários Associados".

15 de agôsto — Ordenação, em Fortaleza, dos Padres Hélder Câmara, Antônio Bezerra, Francisco José de Oliveira, José Gaspar, Luís Braga da Rocha, Pedro Alves Ferreira, Antônio Nepomuceno, Demétrio Eliseu de Lima e Domingos Vasconcelos.

16 de agôsto — Acolitado pelos oficiais do Exército Tenente Severino Sombra e Jecvá Mota, o Pe. Hélder Câmara celebra sua primeira missa na Catedral Metropolitana. O panegirista foi Monsenhor João Alfredo Furtado.

— À Praça Capistrano de Abreu, incendia-se a "Mercearia São Braz", de propriedade do sr. Alberto Braz.

17 de agôsto — O Decreto 288 divide o Estado em trese circunscrições policiais a cargo de delegados regionais.

18 de agôsto — Falece, na Santa Casa de Misericórdia, a Irmã Cecília, que no século se chamava Emília Leite e nascera em Aurora, em 1901.

— Encontra-se, nesta capital, Monsenhor Dr. Antônio Gonçalves de Rezende, ilustre figura do clero carioca.

19 de agôsto — A imprensa anuncia o aparecimento do livro "Terra de Ninguém", poemas modernistas de Jáder de Carvalho.

20 de agôsto — São anuladas as aposentadorias dos funcionários da Secretaria da Fazenda, srs. Antônio Mendes e Miguel Santiago Gurgel do Amaral.

21 de agôsto — Dor Decreto desta data, o Dr. Manuel do Nascimento Fernandes Távora é exonerado do cargo de Interventor Federal no Ceará, sendo nomeado seu substituto o Capitão Roberto Carneiro de Mendonça.

22 de agôsto — Regressa do Rio a Dra. Henriqueta Galeno e, à noite, em sua homenagem, improvisa-se um serão literário no Salão Juvenal Galeno, saudando-a os Drs. Livino Carvalho e Beni Carvalho.

23 de agôsto — No Teatro José de Alencar, instala-se solenemente a Legião Cearense do Trabalho, formada por 22 associações de classe.

24 de agôsto — Posse do Dr. José Vítor Fereira Nobre como catedrático da Faculdade de Direito. Seu substituto na procuradoria fiscal da Prefeitura de Fortaleza é o Dr. Jorge da Rocha.

25 de agôsto — Revela-se que o novo Interventor, Capitão Roberto Carneiro de Mendonça, trará como seu Secretário de Segurança Pública o Capitão Olímpio Falconiére.

26 de agôsto — É exposto nas livrarias o "Evangelho do Sonho", livro de versos de Carlyle Martins.

27 de agôsto — Monsenhor Dr. Gonçalves de Rezende está fazendo, na Catedral de Fortaleza, uma série de sugestivos sermões.

— Em substituição ao Dr. José Furtado Filho, é nomeado Prefeito de Crateús o Tenente Hermógenes de Aquino.

28 de agôsto — Falece, nesta capital, D. Marieta Borges, esposa do sr. Artur Borges e mãe do Cel. Heitor e do Dr. Edgar Borges.

29 de agôsto — Instituição canônica do Curato do Mucuripe.

30 de agôsto — É desembarcado do "Baependi" o cadáver do Cel. Tancredo Vieira da Cunha, comandante do 27º B.C., aquartelado em Manáus. Êsse oficial foi sepultado em Fortaleza e sua morte ocorrêra às 21 horas do dia 28 em águas do Maranhão.

31 de agôsto — A União de Moços Católicos recepciona Monsenhor Dr. Gonçalves de Rezende, que realiza magistral conferência do "Instituto Epitácio Pessoa".

1º de setembro — Instalação do Tribunal Legionário, constituido pelos Drs. Valdemar Falcão, Hélio Caracas e srs. Teófilo Cordeiro, Edgar Pinho e Cornélio Diógenes.

2 de setembro — No Rio, os Engenheiros Hor Meyll e Mário Elói têm demorado entendimento com o Interventor Carneiro de Mendonça a respeito do projeto do Pôrto de Fortaleza.

3 de setembro — Numerosos cearenses domiciliados na Capital Federal homenageiam, com um almôço, o Capitão Carneiro de Mendonça. Discursaram o Dr. Jaime Vasconcelos e o homenageado.

4 de setembro — Rubem Almeida está escrevendo no "Correio" a série de artigos "índios notáveis na História do Ceará".

5 de setembro — A imprensa destaca em seu noticiário telegráfico o despacho em

que, do Rio, se diz haver o Ministro José Américo afirmado que as condições financeiras do país não comportam a construção do pôrto do Ceará.

6 de setembro — Falece, no Recife, D. Maria Elisa Carneiro Gomes (Dona Bembém), espôsa do capitalista cearense Francisco Otávio Ferreira Gomes.

7 de setembro — Em homenagem ao Dia da Independência, realizam-se várias festas, entre as quais aparatoso desfile da Legião Cearense do Trabalho.

— Falece, em Sobral, D. Francisca de Lima Ferreira, viúva do sr. Pedro Nolasco Ferreira e mãe do Cônego José de Lima Ferreira, vigário do Carmo, nesta capital.

— Instalação, em Fortaleza, do grêmio cívico "Conselho Imperial Patrianovista", de que fazem parte os monarquistas Rosendo Ribeiro, José Valdevino de Carvalho, Alfredo Eugênio de Sousa e Josué de Carvalho Nogueira.

— Paraninfados pelo Prof. Dr. Leiria de Andrade, colam grau na Faculdade de Direito os seguintes novos Bacharéis: Jáder de Carvalho (orador), César Campelo, José R. da Silva, Elias Martins da Costa, Osvaldo Hortêncio de Alcântara, Francisco Pesosa de Araújo, Manuel Quirino Maia, Felipe Piccinini, Hermes Barroso, Valdemar de Sousa Cordeiro, Clodoveu Cavalcante e Vicente Gonçalves de Araújo Filho.

8 de setembro — Cola grau na Faculdade de Direito o rio-grandense do norte Júlio Vítor Pimenta Régis.

9 de setembro — A Interventoria Federal abre o crédito especial de cem contos de réis, para as despêsas com a conclusão dos serviços do Campo de Aviação e construção de calçamentos.

— Falece o sr. João Leite Barbosa, funcionário do Telégrafo Nacional, que por algum tempo colaborou n' "O Ceará", de Matos Ibiapina.

10 de setembro — Em comemoração do "Dia da Imprensa", a Associação Cearense de Imprensa realiza uma sessão festiva no Clube Iracema, da qual é orador oficial o Dr. Kerginaldo Cavalcante.

— Repercute na imprensa de Fortaleza a notícia do recente falecimento, em Minas, do Dr. Vito Pacheco Leão, que colaborou n' "O Ceará", sob o pseudônimo de Rogério de Alencar.

11 de setembro — Ao que se infere dos telegramas, o Interventor Carneiro de Mendonça esforça-se por que o Govêrno Federal, apesar da situação financeira do país, não deixe em abandono o problema das obras contra as sêcas.

— "Nação" insere uma entrevista do seu redator Fran Martins com o Te. Landri Sales, Interventor Federal do Piauí.

12 de setembro — Chega, embalsamado, do Recife, o cadáver de D. Maria Elisa Carneiro Gomes (Dona Bembém), cujos funerais se realizam à tarde. (Ver 6 de setembro).

13 de setembro — A "Sociedade 2 de junho", no Alto da Balança, é visitada por uma comissão da Legião Cearense do Trabalho, tendo à frente o Te. Severino Sombra

14 de setembro — Falece, em Fortaleza, D. Margarida Dinoá Costa, esposa do Desembargador Felismino Noberto e mãe da professora D. Edite Braga.

15 de setembro — O distrito de Sebastião de Lacerda é desanexado de Senador Pompeu, revertendo a Quixeramobim. Outro Decreto desta mesma data extingue o 2º cartório do termo de Redenção.

16 de setembro — A Praça do Ferreira, um incêndio destrói a "Casa Germânia", de José Cabral Ribeiro.

17 de setembro — Prosseguem com êxito as conferências de Mons. Dr. Gonçalves de Rezende, realizadas quase diàriamente, agora na Matriz do Carmo.

18 de setembro — "Impostos que pesam sôbre a lavoura e a pecuária", trabalho lido pelo Dr. Paula Rodrigues no Congresso Rural de Senador Pompeu, está sendo publicado no "Correio do Ceará".

— Fran Martins escreve elogiosamente, em "Nação", a respeito da publicação do livro de versos "Terra de Ninguém", de Jáder de Carvalho.

— O Dr. Jorge de Sousa é nomeado diretor do Liceu, em substituição ao Prof. Ávila Goulart.

19 de setembro — Os jornais noticiam que o próprio Promotor Hélio Caracas opina pela impronúncia do Dr. Leiria de Andrade, no caso do assassínio do jornalista Antônio Drummond.

20 de setembro — Inauguração da luz elétrica em Ipu.

— Chega a esta capital, onde é festivamente recepcionado, o Capitão Roberto Carneiro de Mendonça, novo Interventor Federal. Junto ao "Pavilhão Atlântico", o Dr. Carvalho Lima fez o discurso de boas vindas, ao qual o homenageado respondeu, da sacada do "Pálace-Hotel".

21 de setembro — Fardado, o Capitão Carneiro de Mendonça visita o Colégio Militar, e diz fazê-lo como oficial do Exército.

— Falece o sr. Alberto Weyne, funcionário municipal.

22 de setembro — O Capitão Roberto Carneiro de Mendonça assume o exercício do cargo de Interventor Federal no Estado, que estava sendo ocupado interinamente pelo Major João Leal, substituto do Dr. Fernandes Távora. O primeiro ato do Interventor foi revogar o art. 73 da Constituição do Estado e o art. 8º do Decreto nº 72, de dezembro de 1930, isso para poder nomear um magistrado seu Secretário do Interior e da Justiça. Em seguida foram nomeados o desembargador Olívio Câmara, Secretário do Interior e da Justiça; o Dr. Clóvis Barreira Fontenele, interinamente, Secretário da Polícia e Segurança Pública; o Dr. Dário Tavares Gonçalves, Diretor da Agricultura; e o Dr. Joaquim Moreira de Sousa, Diretor da Instrução. O Prefeito de Fortaleza é o Major Tibúrcio Cavalcante.

23 de setembro — É publicada uma Nota Oficial do Colégio Militar declarando haver sido indeferido o requerimento de pais, tutores e correspondentes que pretendiam instrução religiosa evangélica para 34 alunos.

— O sr. Full Rangel inaugura, em Sobral, o cinema falado.

24 de setembro — O Interventor Carneiro de Mendonça reúne os representantes dos jornais e lhes fala longamente sôbre seus propósitos de bem servir à causa pública no govêrno do Ceará.

25 de setembro — Dizem do Rio que, por Decreto de véspera, foi aposentado o Juiz Federal no Ceará, Dr. Sílvio Gentio de Lima, e nomeado seu substituto o Dr. Luís de Morais Correia.

26 de setembro — O Interventor Carneiro de Mendonça reduz de cinco para três contos de réis o subsídio e representação do Chefe do Estado.

— Os colegas de farda do Capitão Roberto Carneiro de Mendonça lhe oferecem no "Palace-Hotel" um jantar, discursando, por essa ocasião, o Te. João Carvalhedo e o homenageado.

27 de setembro — A Escola de Comércio da Fenix Caixeiral e o Grêmio de Ensaios Literários homenageiam o Dr. Joaquim Moreira de Sousa, por sua volta à Diretoria da Instrução.

28 de setembro — O "Correio do Ceará" publica minuciosa reportagem ilustrada

sôbre o Hospital de Santo Antônio dos Pobres em Iguatu, realização do Dr. Manuel Carlos de Gouveia.

29 de setembro — Segundo júri de Raimundo de Sousa Sales, assassínio da jovem Ritinha Holanda. O réu, que no primeiro julgamento fôra condenado à pena máxima, desta vez foi condenado a, apenas, 4 anos, 7 meses, 3 dias e 18 horas de prisão.

30 de setembro — Os jornais publicam "Uma explicação ao povo cearense", em a qual o Interventor Carneiro de Mendonça, diz que nomeou o Dr. Moreira de Sousa para a Diretoria de Instrução, por se tratar de um técnico e porque contra o mesmo a Comissão de Sindicâncias nada encontrou que o desabone.

1º de outubro — A Ordem dos Advogados protesta contra a maneira por que os jornais "Gazeta de Notícias" e "A Razão" noticiaram as eleições realizadas naquele sodalício.

2 de outubro — Uma Nota Oficial da Secretaria de Polícia e Segurança Pública desmente que o bando de Lampião esteja em território cearense.

3 de outubro — Instalação do "Ideal Clube", com a inauguração do seu pavilhão de danças, à Avenida João Pessoa.

— "O Nordeste" noticia que o Pe. Hélder Câmara está empenhado em organizar o movimento do jocismo, isto é, arregimentação da Juventude Operária Católica (J.O.C.).

4 de outubro — O Te. Severino Sombra realiza conferências em Quixadá, em propaganda da Legião Cearense do Trabalho.

5 de outubro — São eleitos sócios efetivos do "Instituto do Ceará" os srs. Martinz de Aguiar, Sousa Pinto, Livino de Carvalho, Soares Bulcão, José Carvalho e Leonardo Mota.

6 de outubro — O "Correio do Ceará" publica o último artigo da série "O descâmbio", do Pe. José Barbosa de Jesus.

7 de outubro — No Rio, o Dr. Borges de Melo faz uma conferência no Clube de Engenharia contra o Projeto Hor Meyll, da construção do Pôrto de Fortaleza na enseada do Mucuripe.

— Os jornais saúdam o aparecimento do livro "Na Casa de Tiradentes", de autoria do deputado federal Dr. Beni Carvalho.

8 de outubro — Por Decreto desta data, é instituída uma Comissão Legislativa encarregada de elaborar projetos de reformas da legislação estadual e rever as proposições de lei do atual Govêrno.

9 de outubro — Em sessão da Academia Cearense de Letras, o Pe. Misael Gomes fala sôbre o Padre Antônio Vieira; Cruz Filho apresenta "Um feixe de versos"; e Renato Braga lê o ensaio "As pulsações climáticas".

10 de outubro — Para efeito de sindicâncias sôbre os gestores municipais, o Estado é dividido em seis regiões.

11 de outubro — Instalação do Secretariado da Legião Cearense do Trabalho.

— Segue para o sul do país o Dr. Sílvio Gentio de Lima, ex-juiz federal neste Estado.

12 de outubro — Por motivo da inauguração, no Rio, da estátua de Cristo Redentor, no Corcovado, realiza-se uma das maiores concentrações cívico-religiosas a que Fortaleza tem assistido. À cerimônia, que se realizou na Praça José de Alencar, acorreram nada menos de vinte mil pessoas. Em nome do Ceará católico, discursou o Dr. Andrade Furtado. Em seguida foi cantado um **Te Deum**. Por fim, a multidão se dirigiu para o monumento a Cristo Redentor, no bairro da Prainha, onde falou o Te. Severino Sombra, chefe da Legião Cearense do Trabalho.

13 de outubro — Está em Fortaleza a cantora chilena Ernestina Ramirez.

14 de outubro — Recemchegado do sul do país, o Engenheiro Dário Tavares Gonçalves toma posse da Diretoria Geral da Agricultura.

15 de outubro — Em Nota Oficial, o Govêrno do Estado desmente que já esteja constituida a Comissão Legislativa, criada por Decreto de 8 do corrente.

16 de outubro — O Pe. Hélder Câmara, em propaganda do jocismo, realiza comícios na praia do Pirambu e no Arraial Moura Brasil.

17 de outubro — À Praça Capistrano de Abreu, a casa "Leão de Ouro", do sr. Napoleão Gadelha, é destruida por um incêndio.

18 de outubro — Falece em Açudinho (Baturité) D. Amélia de Mendonça Dutra, esposa do Cel. Alfredo Dutra, antigo deputado estadual.

19 de outubro — Iniciando uma Semana Anti-Alcoólica, o vespertino "Correio do Ceará" anuncia que vai publicar, da próxima edição em diante, uma série de artigos do escritor Rodolfo Teófilo.

20 de outubro — Posse do Major Manuel Tibúrcio Cavalcante como Prefeito de Fortaleza, cargo que vinha sendo exercido pelo Engenheiro Antônio Urbano de Almeida.

— O Dr. Raimundo Girão é nomeado Secretário da Prefeitura de Fortaleza, em substituição ao jornalista Ubatuba de Miranda.

21 de outubro — É extinto o cargo de Fiscal do Govêrno junto à "The Ceará Gás Company".

— Falece, em Fortaleza, o médico do Exército Dr. Henrique Leite Barbosa, pai do Dr. Nestor Barbosa, co-diretor do Banco Frota & Gentil.

— O Dr. João Hipólito, diretor da Escola Normal, responde à enquête de "Nação" sôbre a viabilidade da Escola Ativa no meio cearense.

22 de outubro — Posse do novo Chefe de Polícia, Capitão Olímpio Falconière.

— É suspensa a execução do Decreto de 31 de julho de 1931, que regula a revisão das aposentadorias de funcionários estaduais, até então concedidas.

— É agraciado com as honras de Cônego o Pe. Dr. Aureliano Mota, vigário de Quixeramobim.

— Falece, em Pedra Branca, o farmacêutico Cincinato Rodrigues.

— Posse do Te. Valdemar Monteiro como Secretário do Interventor Federal do Estado.

23 de outubro — Os médicos de Fortaleza prestam uma homenagem ao seu colega nataliciante Dr. Antônio Justa, falando em nome de todos o Dr. Jurandir Picanço.

24 de outubro — Desfiles militares e sessões cívicas nesta capital, em homenagem ao transcurso do primeiro aniversário da vitória da revolução contra o sr. Washington Luís.

— Na Bahia, cola gráu em Medicina o Dr. Henrique de Almeida.

25 de outubro — Como substituto do Dr. Barão de Studart, é eleito o Dr. Raimundo de Alencar Araripe presidente da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

26 de outubro — O Dr. Humberto de Andrade expende, pel' "O Nordeste", a sua opinião sôbre a maneira por que deviam ser aplicadas as verbas para socorrer os flagelados.

27 de outubro — O Pe. Hélder Câmara está percorrendo tôdas as areias que circundam Fortaleza, congregando a Juventude Operária Católica (jocismo). Nesta data é o Tauape que recebe a sua visita.

28 de outubro — Na Faculdade de Direito, é fundado um Centro Atlético, sob a pre-

sidência efetiva de José Pinto Cavalcante e tendo como presidente de honra o Dr. Heitor Correia.

29 de outubro — Instala-se a Comissão Legislativa Estadual, assim composta: — Desembargadores Olívio Câmara e Abner Vasconcelos, Drs. Edgar de Arruda, Menezes Pimentel e Dolor Barreira.

— Um Decreto Interventorial suspende o Código de Postura do Município de Jardim.

— O Dr. Ubirajara Coelho de Negreiros é nomeado 1º Delegado de Polícia desta capital.

30 de outubro — Em Nota Oficial, a Chefatura de Polícia descreve o motim do Recife, na madrugada de 29, quando as praças do 21º B.C. mataram seu comandante, Capitão Nereu Guerra.

31 de outubro — Posse, no "Instituto do Ceará", dos novos sócios efetivos, srs. Martinz de Aguiar, Livino de Carvalho, Sousa Pinto, Soares Bulcão e José Carvalho. Saudou-os o Dr. José Lino da Justa. Em nome dos recipiendários falou o Dr. Livino de Carvalho.

— É descoberto um desfalque na Tesouraria dos Correios do Estado.

— É decretado o sequestro dos bens do ex-presidente Matos Peixoto, para garantia de responsabilidades que pesem na má aplicação dos dinheiros públicos.

1º de novembro — Falece, afogado na Praia de Iracema, o jovem Newton Nogueira de Queirós.

— O Capitão Olímpio Falconière, Chefe de Polícia, deixa-se entrevistar por "Nação" a respeito das reformas no aparelho policial do Estado.

2 de novembro — Regressa do Rio o Dr. Mozart Catunda Gondim, antigo Secretário de Polícia e Segurança Pública.

3 de novembro — O Dr. Ubirajara Coelho de Negreiros entra no exercício do cargo de Primeiro Delegado de polícia desta capital.

4 de novembro — Por via aérea, transita por Fortaleza, onde pernoita, o Sr. Lindolfo Cólor, Ministro do Trabalho, que vai visitar a Fordlandia, na Amazônia. Em sua companhia viajam os Drs. Joaquim Eulálio, Bruno Lobo, Assis Chateaubriand, Carlos Cavaco e Harry Braunsteis. O Interventor Carneiro de Mendonça oferece, no Palace-Hotel, um jantar festivo ao Ministro Cólor e, mais tarde, realiza-se uma manifestação no Teatro José de Alencar, promovida pela Legião Cearense do Trabalho. Então, o Te. Severino Sombra critica a legislação do Ministério do Trabalho, provocando réplica e tréplica.

— O Interventor Carneiro de Mendonça exonera o tabelião de Fortaleza, sr. José Carvalho.

5 de novembro — Todos os jornais descrevem as peripécias da movimentada sessão de véspera no Teatro José de Alencar, reproduzindo trechos dos discursos do Ministro Lindolfo Cólor e do Te. Severino Sombra.

6 de novembro — Está sendo divulgado pelo "Correio do Ceará" o trabalho do escritor Gustavo Barroso intitulado "Do Rio de Janeiro a Bremen — Do meu diário de navegação".

7 de novembro — A edição d' "O Nordeste" insere, na íntegra, a veemente crítica feita pelo Te. Severino Sombra à legislação trabalhista, na noite de 4, na presença do Ministro Cólor.

8 de novembro — Aos 74 anos, falece nesta capital D. Emília Rossas da Fontoura, espôsa do Major reformado Rodolfo Barreto da Fontoura e mãe do cirurgião dentista Dr. Astrogildo Fontoura.

9 de novembro — O "Correio do Ceará" transcreve do "Correio da Manhã", do Rio, a carta em que o sr. Ildefonso Albano se defende do que dele disse o Interventor Carneiro de Mendonça, ao se referir ao empréstimo americano.

10 de novembro — Aos 98 anos, falece o sr. Henrique José de Castro, que, quase à sua custa, construiu a igreja fortalezense de Santa Luzia.

11 de novembro — Telegramas do Rio informam que o Desembargador Ábner Vasconcelos, refutando o Engenheiro Mário Elói, descreve com côres sombrias a situação dos flagelados no Ceará, onde a fome é intensa.

12 de novembro — A Legião Cearense do Trabalho promove ruidosa manifestação de solidariedade ao Tenente Severino Sombra, na véspera da passagem do Ministro Cólor por Fortaleza, de regresso do Norte.

13 de novembro — Passa novamente pela capital cearense, onde volta a pernoitar, o Ministro do Trabalho, sr. Lindolfo Cólor. No Teatro José de Alencar, sem o concurso da Legião, S. Excia. é homenageado. O orador oficial foi o Dr. Raimundo Gomes de Matos. Em sua resposta, o sr. Cólor afirmou que não concorreria para lançar o operariado na fornalha da política.

14 de novembro — Revela o "Correio do Ceará" que para o Conselho Consultivo do Estado os escolhidos são os srs. Capitão de Corveta Mário Hecksher. Antônio Nunes Valente, Drs. Paula Rodrigues e João Nogueira e Cel. Joaquim Costa Sousa. (Ver 10 de desembro).

15 de novembro — Grande concentração jocista ou desfile da Juventude Operária Católica. Num automóvel, Monsenhor Tabosa, o Pe. Hélder Câmara, o Tenente Severino Sombra e o Major Ribeiro Montenegro, Ajudante de Ordens da Interventoria, passam revista à criançada.

16 de novembro — O Ministro da Marinha, Almirante Protógenes Guimarães, explica ao Interventor Carneiro de Mendonça que terá caráter temporário a supressão da Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará.

— Desce, inesperadamente, no Campo de Aviação do Alto da Balança, inaugurando-o, um aeroplano pilotado por Bert Hinckler, que foi o primeiro aviador australiano que, sòzinho, em 1928, voou da Inglaterra à Austrália.

17 de novembro — Falece, no Icó, o sr. José Carolino de Aquino, ali também nascido a 9 de fevereiro de 1873 e que era alto funcionário postal aposentado e colaborara na imprensa estadual.

18 de novembro — Em face da anunciada supressão da Escola de Aprendizes Marinheiros, "O Nordeste" sugere que o prédio da mesma seja adaptado para um Liceu de Artes e Ofícios.

19 de novembro — Falece, em Messejana, o Te. Constantino Melnatti, Contador do Exército e que servia junto ao Colégio Militar.

20 de novembro — Em sessão do "Instituto do Ceará", o Barão de Studart faz o elogio do livro "O Empirismo monetário no Brasil", de autoria do Dr. Valdemar Falcão.

21 de novembro — Paraninfadas pelo Dr. Menezes Pimentel, recebem diploma, no Colégio da Imaculada Conceição, as seguintes novas professoras: — Maria Stela Costa (oradora), Olga Soares, Maria Soares Bezerra, Corina Rodrigues Ribeiro, Lindalva Chaves, Isaura Andrade, Maria Romero Barros, Maria Vilalta Andrade, Maria Otoni Carvalho, Maria das Mercês Campos, Odete Montenegro, Maria Nair Carvalho Leal e Josina Dourado.

— Nesta data o Secretário da Interventoria, em Nota Oficial, diz que o Capitão

Carneiro de Mendonça vai percorrer o interior do Estado, estimando não ser recebido com festas ou quaisquer homenagens.

22 de novembro — Paraninfadas pelo Dr. Mozart Pinto, recebem diploma, no Instituto das Irmãs de Santa Dorotéia, as seguintes novas professoras: — Mosinha Fontenele (oradora), Maria Costa Ribeiro, Alba Moreira, Nair Pereira e Laura Borba.

— Posse do Dr. Raimundo de Alencar Araripe na presidência do Conselho Central Metropolitano da Sociedade Vicentina.

23 de novembro — Os alunos do Liceu do Ceará são dispensados do pagamento das taxas e demais contribuições cobradas por exames, excetuadas as que forem pagas em sêlos. Por sua vez, os acadêmicos de Direito são isentos do pagamento da segunda prestação de matrícula e dos emolumentos do Secretário.

— Na Casa de Saúde Dr. César Cals, falece a freira franciscana Irmã Marcolina, cujo nome, no século, era Sinhá da Silva Bezerra.

— É exposto à venda nas livrarias desta capital o "Album de Fortaleza", organizado por Paulo Bezerra.

24 de novembro — Segue para a Bahia o Arcebispo D. Manuel da Silva Gomes, e para o interior do Estado viaja o Interventor Carneiro de Mendonça, que se faz acompanhar dos Engenheiros Luciano Veras, Plínio Pompeu e Luís Vieira.

25 de novembro — A imprensa registra que o Promotor Dr. Hélio Caracas opinou pela impronúncia do Cel. Antônio Botelho e do Dr. Leite Maranhão, que estavam sendo processados pela morte do Tenente Otávio Bezerra.

26 de novembro — Encontra-se nesta capital o Dr. Melo Rezende, ex-Inspetor das Sêcas no Rio Grande do Norte.

27 de novembro — Do Rio de Janeiro, o Dr. Mário Elói, em carta ao "Correio do Ceará", explica que a sua intenção foi dizer que o Ceará não precisa de esmolas, mas de trabalho. (Ver 11 de novembro).

28 de novembro — Noticia-se que o magistrado aposentado Dr. Eusébio Néri Alves de Sousa vai organizar o Arquivo Público do Ceará.

29 de novembro — Falece, em Fortaleza, D. Júlia Moreira Pequeno, irmã do sr. George Moreira Pequeno, Contador da Rêde de Viação Cearense.

30 de novembro — É transcrito pel' "O Nordeste" o trabalho intitulado "À margem do problema portuário do Ceará", publicado na "Revista Brasileira de Engenharia" e de autoria do Dr. F. V. de Miranda Carvalho.

1º de dezembro — O Dr. Olímpio Barreto toma posse do cargo de Secretário da Fazenda.

— Comenta-se que, em sua excursão ao sul do Estado, o Interventor Carneiro de Mendonça não aceitou festas nem hospedagens de ninguém. No Crato, pagou trinta mil réis pelo almôço que fêz com os da sua comitiva.

2 de dezembro — Segue para o Rio o Dr. Joaquim Moreira de Sousa que, com o Dr. Frota Pessoa, vai representar o Ceará na Quarta Conferência Nacional de Educação.

3 de dezembro — O Ministro José Américo ordena o embarque, para o Ceará, de mil sacas de café, a serem distribuidas aos pobres e às instituições de caridade.

4 de dezembro — Chegam a Fortaleza cêrca de cem ciganos, de nacionalidades diversas. O chefe (Estêvão Blado) diz-se russo. Vindos da Argentina, daqui prosseguirão para o extremo Norte.

5 de dezembro — "Dia de João Pessoa". Senhoras e senhorinhas percorrem as ruas, vendendo flores, para a contribuição cearense ao monumento nacional que vai ser erigido ao sacrificado político paraibano.

6 de dezembro — Realiza-se, na capital baiana, a sagração episcopal de Dom Francisco de Assis Pires, Bispo do Crato.

7 de dezembro — O Interventor Carneiro de Mendonça institúi o prêmio anual de um conto de réis ao proprietário do animal que vencer o páreo "Estado do Ceará", ao qual só poderão concorrer animais nacionais e devidamente registrados na Diretoria Geral de Agricultura.

— São demitidos e reformados administrativamente o Capitão Antônio de Matos Dourado e o 1º Tenente Raimundo Ferreira Nascimento, Comandante e Ajudante da Guarda Cívica.

8 de dezembro — Comemorando o 60º aniversário de sua Missa Nova, o Cônego Domingos de Castro Barbosa, quase cego e alquebrado, volta a celebrar no mesmo altar em que pela primeira vez celebrára, a 8-12-1871. A tocante cerimônia ocorre na igreja da Prainha.

9 de dezembro — É modificado o horário das repartições públicas, cujo expediente, aos sábados, irá das 8 às 12 horas, excetuando-se os estabelecimentos de ensino, os postos fiscais e a Biblioteca Pública.

— O Dr. Amílcar Barca Pelon toma posse do cargo de Diretor de Higiene.

— "Nação" reclama a expulsão dos ciganos que infestam Fortaleza, em bandos organizados.

10 de dezembro — No Paço da Assembléia Legislativa, instala-se o Conselho Consultivo do Estado, composto dos srs. General Eudoro Correia, Antônio Nunes Valente, Joaquim Magalhães, Capitão de Corveta Mário Hecksher e Dr. Clóvis Fontenele.

— Por Decreto desta data, é instituido, no cível, o Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal de Fortaleza, competindo o exercício privativo de suas atribuições aos juizes da segunda vara desta capital.

11 de dezembro — O sr. Joaquim da Silveira Marinho divulga pelos jornais que adquiriu, por compra, os direitos de propriedade do "Almanaque do Ceará" ao Dr. Sófocles Câmara.

12 de dezembro — É oficialmente desmentido que o Ministério da Guerra cogita de extinguir o Colégio Militar de Fortaleza.

13 de dezembro — Celebra-se com festas a fusão da "Sociedade Deus e Mar" e da "União Marítima" na "Sociedade Marítima Deus e União". A iniciativa partiu da Legião Cearense do Trabalho.

14 de dezembro — Transita por Fortaleza o novo Arcebispo do Pará, Dom Antônio de Almeida Lustosa, que vem acompanhado pelos Pes. Rodolfo Whirah, seu secretário, e Luis Marcigaglia, representante dos salesianos do sul.

— Um Decreto desta data regula a execução das sentenças proferidas pela Junta de Sanções.

15 de dezembro — Encontra-se na capital cearense o Cônego Amâncio Ramalho Cavalcante, diretor do Ginásio Diocesano de Mossoró.

— Em longa entrevista ao jornal "Nação", o Dr. Amilcar Barca Pelon declara que, na direção do Serviço Sanitário do Estado, não fará assistência médica, mas tão sòmente saúde pública.

16 de dezembro — Atribúi-se a um grupo de ciganos o derrame de dinheiro falso que se vem verificando na zona de Uruburetama.

17 de dezembro — Regressa da Bahia o Arcebispo D. Manuel da Silva Gomes.

18 de dezembro — No Teatro José de Alencar, realiza-se um concerto do violonista Perí Machado, acompanhado ao piano por Aluísio Pinto.

19 de dezembro — O Interventor Carneiro de Mendonça consegue do Ministério da Viação o abatimento de 30% no custo das passagens do Lloyd Brasileiro, para os membros do Centro Estudantal Cearense.

— O 1º Tenente José Varonil de Albuquerque Lima concede uma entrevista à "Nação" sôbre o resultado das sindicâncias na Prefeitura de Fortaleza.

20 de dezembro — Começam a aparecer, nos jornais, alviçareiras notícias de chuvas no Piauí, indício de bom inverno no Ceará.

21 de dezembro — O Pe. Hélder Câmara declara a "O Nordeste" que vai iniciar nova arrancada a favor do jocismo, sobretudo fundando novas escolas para a Juventude Operária Católica.

22 de dezembro — A séde da exatoria de Alagoinha é transferida para Umarí.

— Festival, no Teatro José de Alencar, da bailarina húngara Marta Kary.

23 de dezembro — À rua Floriano Peixoto, incendia-se parte de um armazém do comerciante Hermínio Pinto.

24 de dezembro — O Interventor Carneiro de Mendonça pede que alguns membros da Associação Comercial compareçam ao Palácio do Govêrno, onde com êles discute vários interêsses do Estado.

25 de dezembro — Aos 80 anos, falece D. Adelaide Coelho da Fonseca e Garcia, viúva do comerciante Joaquim Álvares Garcia.

26 de dezembro — O "Correio do Ceará" põe as suas colunas à disposição do Dr. Urbano de Almeida para o que o mesmo queira dizer a respeito das irregularidades da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas.

27 de dezembro — Encontra-se em Fortaleza o pintor e homem de letras paraense Dr. Teodoro Braga.

28 de dezembro — Completo incêndio das casas "Maranguape" e "Simpatia", respectivamente das firmas A. Sales & Cia. e Elias Áfora.

29 de dezembro — O Interventor Carneiro de Mendonça destina quinze contos de réis à compra do material necessário à organização do Serviço Sanitário do Estado e reparação do automóvel do mesmo Serviço.

— Falece, no Crato, D. Eulina Teixeira Mendes, esposa do Dr. Alfredo Teixeira Mendes, Juiz de Direito de Tauá.

30 de dezembro — Para o exercício de 1932 é a despêsa fixada em 12.475:582$769, e a receita é orçada em 15.026.119$840.

— Outros Decretos desta data transferem para os exatores estaduais a arrecadação das rendas municipais, dispõem sôbre a revisão da atual divisão administrativa do Estado e criam a taxa rodoviária.

31 de dezembro — Tôdas as escolas municipais do território cearense, inclusive as de Fortaleza, passam a pertencer ao Estado.

— Inauguração, em Fortaleza, do "Excélsior Hotel", construido pelo capitalista Plácido de Carvalho. Em nome dêste, discursou o Dr. Eduardo Girão, havendo também feito uso da palavra o Capitão Roberto Carneiro de Mendonça.

Nota — Esta Revista, tomo LXVIII (1954), publicou parte dêste trabalho, tendo um engano de revisão feito com que, à pág. 213, a linha 18 fôsse substituida pela 29, razão por que sairam dois trechos iguais, um em lugar próprio (linha 29) e outro em local inadequado (linha 18), truncando a frase. Por tal motivo faz-se mister corrigir o pastel. Leia-se assim a linha 18: — "6 de outubro — Falece em Fortaleza o notável musicista Henrique Jorge, fun —"